

Área da Segurança



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	167
-------------------------	-----

PRIMEIRA PARTE

O BALANÇO DE EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA 2012 NA ÁREA DE SEGURANÇA INTERNA	169
---	-----

1. Coordenação das operações policiais, alargamento da cooperação policial 169
2. Promoção e desenvolvimento das operações alfandegárias, facilitação do
trânsito de mercadorias..... 170
3. Promoção de garantias de segurança pública, consolidação da relação de
confiança dos cidadãos para com as autoridades de segurança 172
4. Reforço do papel das informações na prevenção e investigação criminal,
especialmente no tocante aos crimes mais graves 174
5. Reforço da segurança contra incêndios e da vertente de socorro e salvamento 176
6. Incremento dos conhecimentos dos profissionais, por via da intensificação das
acções de formação..... 178
7. Racionalização os equipamentos, reforço das infra-estruturas..... 179
8. Aperfeiçoamento a gestão dos assuntos prisionais, no sentido da melhor
reinserção social..... 180
9. Ajustamento dos planos de contingência, promovendo melhor coordenação de
acções da protecção civil..... 181
10. Esforço conjunto na garantia de segurança pública..... 182

SEGUNDA PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA 2013	183
--	-----

1. Reforçar a coordenação das operações policiais, otimizar a gestão interna..... 187
2. Zelar pela tranquilidade pública e promover a paz comunitária nos Bairros..... 191
3. Reforçar o software e hardware, incrementar o trabalho de investigação e
prevenção criminal 194
4. Incrementar o recurso às novas tecnologias com vista a elevar a eficiência policial ...201
5. Promover a segurança rodoviária, prevenindo e reprimindo a condução perigosa ...204

6. Elevar o nível de eficácia dos serviços de migração, com recurso ao aperfeiçoamento do respectivo regime e ao melhoramento dos equipamentos informáticos.....	205
7. Melhorar o serviço público de prevenção e combate ao incêndio, bem como os serviços de emergência e salvamento.....	207
8. Incrementar os módulos de gestão científica do Estabelecimento Prisional, facilitando a reinserção social dos reclusos.....	211
9. Modernizar em permanência os modelos de trânsito alfandegário, facilitando, também, a circulação de mercadorias.....	214
10. Promover uma sistemática prospecção de talentos e incrementar as acções de formação profissional.....	218
11. Incrementar o policiamento comunitário e de proximidade e fomentar a cooperação policial.....	219
CONCLUSÃO	222

INTRODUÇÃO

Durante o ano em curso, assistimos a um enorme empenho de todo o pessoal da área de governação da segurança quanto ao cumprimento das tarefas que lhe estão confiadas por lei e demais regulamentos e planos, em ordem a promover uma melhor segurança dos cidadãos. Para esse efeito guiámo-nos pelo paradigma do interesse público, assumindo com profissionalismo um conjunto de valores voltados para a qualificação profissional, a dedicação funcional, a disciplina, e a coesão do grupo, propiciando a inovação e o reforço da eficácia própria das instituições com responsabilidades na segurança dos cidadãos.

Em síntese, elenca-se, aqui, o que de mais relevante há a evidenciar na execução das Linhas de Acção Governativa referente ao Ano de 2012: Consolidação do trabalho em equipa; melhoria do relacionamento harmonioso entre polícia e cidadão, daqui resultando um incremento da informação de carácter policial; optimização dos modelos de gestão, com recurso a moderna tecnologia, estendendo-a á formação profissional; Melhoramento do policiamento comunitário e das acções de manutenção da ordem pública, repressão do crime grave; Reforço do combate ao contrabando e protecção dos direitos de propriedade intelectual; incremento da prevenção de desastres, melhoria dos índices de eficácia da emergência e socorro, bem como do combate ao incêndio; melhoramento da gestão de recursos em matéria prisional e da ajuda na reinserção social. Por outro lado, prosseguiu-se a automatização de procedimentos relativos aos serviços de imigração e deu-se muita atenção a campanhas com vista a promover a educação para a segurança rodoviária, acompanhadas de uma mais rigorosa fiscalização e aplicação de sanções. Por fim, sublinhe-se o incremento da cooperação inter-regional e internacional com vista á repressão do crime de natureza transfronteiriça.

Tendências da acção governativa para 2013: Em resposta ao rápido desenvolvimento da sociedade, que dá necessariamente origem a maiores dificuldades na gestão do ambiente de segurança, devemos apostar numa melhor análise das necessidades reais da população, correspondendo-lhe com uma atitude mais assertiva no combate dos comportamentos desviantes, perturbadores da paz social e assim garantir condições de um desenvolvimento sustentável, estável e harmonioso.

Os principais objectivos são: 1. Prevenir e combater o crime e incrementar o policiamento comunitário em ordem melhor garantir, na sua pureza, a melhor Paz social. 2. Consolidar um ambiente de confiança entre a comunidade e as autoridades de segurança. 3. Melhorar, em geral, o desempenho das forças e serviços de segurança, no sentido de garantir uma vida mais segura e próspera, em que a população usufrua da plenitude dos seus direitos de cidadania.

Políticas prioritárias:

Reforçar a implantação da polícia tendo em vista um eficaz combate aos crimes cuja gravidade os constitui em maior fonte de preocupação. Adoptar procedimentos

de coordenação policial consentâneos com as necessidades de protecção dos valores jurídicos protegidos pela lei, designadamente, nas zonas de maior incidência das visitas dos turistas, junto dos edifícios residenciais e das paragens de transportes públicos, locais mais propensos à actividade criminosa e que reclamam uma maior proactividade das forças de segurança com vista à necessária prevenção e combate.

Continuar a aprofundar o policiamento comunitário para promover uma relação harmoniosa entre a polícia e os cidadãos. Promoveremos uma efectiva exploração de todas as virtualidades que esperamos do policiamento comunitário, sensibilizando a população para as vantagens desta proximidade, através de publicidade e acções de sensibilização, confiantes de que esta opção fomenta uma interacção saudável de utilidade recíproca quer para as polícias quer para os cidadãos.

Recorrer às novas tecnologias para reforçar o policiamento de trânsito. Continuaremos a monotonizar as condições das estradas e a gestão de tráfego para agilizar a resposta às dificuldades e às causa de condicionamento da boa fluidez rodoviária, visando reduzir o congestionamento nas estradas e impedir excesso de velocidade, bem como as corridas ilegais. Incrementaremos medidas eficazes para reforçar a luta contra condução sob a influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas.

Optimizar o sistema de auto-passagem, tirando proveito dos novos cartões de identificação de Macau e do Continente, completando os sistemas auto-passagem nos postos fronteiriços, bem como instalando estes sistemas no novo edifício do Terminal Marítimo da Taipa.

Tendo em vista acompanhar de perto o desenvolvimento urbano e os programas de construção de habitações sociais, o CB vai reestruturar-se por forma a melhor redistribuir os seus recursos e melhor corresponder às novas exigências da edificação de grande densidade, no que se inclui a preocupação de permanente atenção às políticas de habitação e de articulação sistemática com os serviços públicos competentes, por forma a definir planos de contingência e emergência, em especial no que diz respeito ao combate e à prevenção do incêndio urbano e, bem assim a difundir uma verdadeira cultura de prevenção de sinistros junto dos residentes.

PRIMEIRA PARTE

O BALANÇO DE EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA 2012 NA ÁREA DE SEGURANÇA INTERNA

Percorrendo em retrospectiva as políticas públicas definidas como objectivos para a área de governação da segurança interna, nas Linhas de Acção Governativa para o ano de 2012, podemos concluir por um notório incremento da aproximação harmoniosa das autoridades de segurança à população, de onde resultou um acervo de informação com inquestionável utilidade para boa ordem social, com reflexos na melhoria das condições de vida e de trabalho dos cidadãos, factores de muita importância no contexto da afirmação internacional de Macau, particularmente como centro cosmopolita, de lazer e turismo.

Ao longo do ano passado, os principais trabalhos desenvolvidos na área de segurança incluem o seguinte:

1. Coordenação das operações policiais, alargamento da cooperação policial

Constatou-se a efectiva implementação das funções de coordenação dos Serviços de Polícia Unitários (SPU), no sentido de uma melhor interacção e cooperação dos órgãos de polícia subordinados (Polícia Judiciária e Corpo de Polícia de Segurança Pública), o que se mostrou fundamental para a análise de informação e para boa partilha dos recursos e sinergias disponíveis, assim concorrendo para uma melhor atitude de prevenção e um mais eficaz combate ao crime.

Os SPU coordenaram a instalação dos sistemas de videovigilância nos espaços públicos, cabendo-lhe, também, a elaboração de normas de conduta relativas à recolha, conservação e tratamento das imagens recolhidas. Os trabalhos foram realizados de acordo com a Lei n.º 2/2012 (regime jurídico do sistema de videovigilância em espaços públicos). A utilização de sistemas de videovigilância destina-se exclusivamente a garantir a segurança e a ordem públicas, nomeadamente prevenir a prática de crimes, e a auxiliar a investigação criminal. A produção de normas estritas dos códigos de conduta do utilizador de videovigilância visa a garantir que o pessoal que opera age em conformidade com a lei, na colheita e processamento das informações registadas pelo sistema. A instalação do equipamento de monitorização da videovigilância prossegue sob a coordenação conjunta dos SPU e da Direcção de Serviços das Obras Públicas.

Em Maio de 2012, realizou-se, em Macau, a segunda edição do Fórum, Policiamento Macau - Zhuhai. O fórum foi organizado conjuntamente pelos SPU e pelo Departamento da Segurança Pública de Zhuhai da Província de Guangdong, no qual foi tratada a temática do desenvolvimento da cooperação policial no "Acordo-Quadro de Guangdong-Macau". Foram apresentados quase 30 artigos académicos, a fim de propor medidas para cooperação policial entre dois lugares e fortalecer a cooperação policial.

Em Junho realizou-se em Macau, o 18.º encontro de Chefes da Investigação Criminal, com o objectivo de fortalecer a cooperação policial bilateral e multilateral entre Macau e Guangdong e Hong Kong. Simultaneamente foi abordado o tema da cooperação das três partes em matéria de detenção de infractores em fuga. Foram abordados também os problemas de segurança de interesse comum, trocando opiniões sobre as possíveis soluções transversais para o combate ao crime. No seguimento desta reunião de Chefes de Investigação Criminal houve lugar ao "Thunder 12 - acção conjunta das polícias dos três lugares". Durante 9 de Julho a 8 de Agosto, as polícias de três lugares participaram em operações conjuntas contra as actividades criminais relativas às seitas, ao tráfico transfronteiriço de droga, particularmente à utilização do corpo humano para o respectivo transporte, ao tráfico de pessoas, em particular o relacionado com a exploração sexual de mulheres, aos grupos que se dedicam ao furto organizado transfronteiriço e, ainda, ao branqueamento de capitais. Neste contexto, foram realizadas 310 operações do CPSP e da PJ, sob a coordenação pelos SPU, sendo encaminhadas 303 pessoas ao MP, o que contribui para um efectivo desanuviamento do ambiente de segurança de Guangdong, Hong Kong e Macau, com bons resultados para a segurança e estabilidade das áreas sob responsabilidade policial das partes envolvidas.

2. Promoção e desenvolvimento das operações alfandegárias, facilitação do trânsito de mercadorias

No âmbito do "Acordo-Quadro de Cooperação de Guangdong-Macau", tem havido lugar a um debate intenso, bem como a proveitosas consultas bilaterais, com vista à promoção, construção e desenvolvimento da região de Nansha de Guangzhou, debate esse em que os Serviços de Alfândega (SA) têm participado activamente com a apresentação de uma série de temas, os quais abrangem um elevado leque de assuntos que se estendem do alargamento do horário de funcionamento das alfândegas à uniformização da documentação aduaneira.

Tendo em vista facilitar e simplificar a circulação de mercadorias, os serviços alfandegários de Hong Kong e Macau, depois de longo estudo mútuo, decidiram, em 1 de Março último, cancelar a necessidade de emissão do certificado de quitação de aguardente importada daquela Região Administrativa Especial. Ambos os serviços alfandegários, através do mecanismo de avaliação de risco e um intercâmbio regular de dados, passaram a confirmar a estatística do volume real de importação e de exportação.

Cooperando com os esforços de natureza legislativa empreendidos pela Direcção dos Serviços de Economia relativos à Lei do Comércio Externo fez-se estender a desmaterialização (eliminação do papel) dos procedimentos de desalfandegamento a todos os postos fronteiriços, assim se contribuindo para a implementação da declaração alfandegária electrónica e para a melhoria da eficiência de entrada e saída de bens e, bem assim, para um efectivo sistema de intercâmbio electrónico de dados.

Os serviços alfandegários de Hong Kong e Macau, através do Selo Verde confirmam reciprocamente os resultados dos respectivos actos de inspecção, tendo em vista evitar a duplicação inspectiva, assim aumentando a eficiência das operações de desalfandegamento das mercadorias que entram ou saem. Tendo por base o intercâmbio de documentos, a alfândega da China Continental está a estudar a possibilidade de unificar os impressos de declaração, a qual será implementado, a título experimental, no posto transfronteiriço da Zona Industrial de Zhuhai-Macau, já no ano próximo

Em articulação com a medida de controlo de tabagismo, os SA empenham-se na introdução de medidas de controle do contrabando de tabaco, adoptando programas adequados que passam pela publicidade e sensibilização para os riscos que podem decorrer desta actividade ilícita, programas estes que são acompanhados, quando necessário, de acções operacionais, tendo em vista evitar e reprimir a fuga aos impostos desta mercadoria.

Esta actividade de contrabando é protagonizada essencialmente por veículos automóveis com matrículas duplas (Macau e China interior) e, bem, assim pelos visitantes, o que exige, a par do reforço das acções de fiscalização, um redobrado esforço de cooperação e troca de informações com os serviços congéneres de Gongbei, bem como a implementação de acções conjuntas para conter e reprimir este tipo de actividade, independentemente da forma como ela se concretiza. Nas Portas do Cerco e posto fronteiriço da Ponte Lotus, os SA instalaram um equipamento de raios-X próprio para inspeccionar os veículos, levando a cabo um programa global de fiscalização, tendo em conta os dados de avaliação de risco sobre o trânsito de veículos de mercadorias e outras viaturas.

Os SA, na luta contra a violação de direitos de autor e marca registada, alcançaram significativos resultados no período de Janeiro a Maio deste ano, tendo logrado dismantelar um total de oito casos de violação de direitos de propriedade intelectual, consubstanciada na violação de marca registada. O pessoal alfandegário presta especial atenção a esta matéria e valoriza as denúncias públicas que lhes chegam, porquanto já se consolidou a ideia de que a política de protecção da propriedade intelectual coincide com o interesse público de Macau e concorre para a sua imagem internacional e, consequentemente, para o seu crescimento estável e credível. Os SA prosseguiram o seu esforço de prevenção e combate às violações e fraudes informáticas, promovendo um melhor conhecimento e a constante actualização das suas capacidades, para tanto adquirindo moderno equipamento adequado á conservação de prova e incrementando as acções de intercâmbio com o exterior, colhendo as maiores experiências. É exemplo do que vimos de dizer, o facto de em Março e Maio deste ano, os SA terem convidado especialistas alfandegários de Hong Kong para organizar cursos de formação destinados à linha da frente de verificadores alfandegários.

O policiamento marítimo na orla costeira acolheu novos e grandes desafios, fruto das obras da ilha artificial de Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau, das obras do Terminal Marítimo Pac-On, e da passagem subaquática da Universidade de Macau em Hengqin. O tráfego marítimo intensificou-se, o que conduziu a um incremento do patrulhamento dos SA, estendido, também, às embarcações de pesca, cuja actividade registou um grande aumento, visando a dissuasão de actividades ilícitas. No fim do Março deste ano realizou-se a reunião anual com as autoridades do posto fronteiriço de Guangdong, tendo sido reconhecida por ambas as partes a necessidade de reforçar o mecanismo de comunicação com vista à notificação imediata dos sinais de imigração ilegal.

3. Promoção de garantias de segurança pública, consolidação da relação de confiança dos cidadãos para com as autoridades de segurança

O Corpo de Polícia de Segurança Pública evidenciou o seu empenho denodado no sentido de manter a paz social proporcionando uma vida tranquila aos cidadãos. Facilitando o trabalho do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e permitindo-lhe que assegure o harmonioso desenvolvimento em ambiente de segurança, o Corpo da Polícia de Segurança Pública vem cumprindo as suas atribuições de prevenção e combate ao crime, o que, aliás, faz por rotina. Desenvolveu um trabalho prospectivo através de implantação, por exemplo, de um patrulhamento eficaz. Procedeu a uma análise projectiva de todos os crimes possíveis por forma a encontrar o melhor conceito de resposta, com incidência nos pontos negros onde as manchas de criminalidade são mais evidentes e preocupantes, por forma a melhor monitorizar afloramentos de crimes de roubo, furto, fogo posto, identificando e detendo os criminosos, no sentido de assegurar uma ordem pública estável.

O ano em curso foi também muito profícuo quando á cooperação com as entidades bancárias tendo o CPSP agilizado as formas de pagamento electrónico das infracções rodoviárias, bem como outros serviços ou encargos, no sentido da efectiva implementação de um serviço de one-stop. Na gestão do tráfego, reforçou a cooperação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, no sentido de melhor coordenarem as questões relativas á coordenação do tráfego rodoviário.

No que diz respeito ao serviço de imigração, foi expandido e melhorado constantemente o sistema de consulta on-line. Disto é exemplo o facto de o Serviço de Migração ter instalado um sistema de consulta preliminar sobre o estado do processo de aquisição do cartão de Trabalhador não Residente, bem como do procedimento da respectiva renovação; Por sua vez, o Comissariado de Trabalhadores Não-Residentes instalou o sistema de consulta de permanência dos familiares em Macau dos trabalhadores não residentes, o que permite dispensar o requerente do ónus de visitar o Comissariado de Trabalhadores Não-Residentes para o efeito e, simultaneamente, aliviar a pressão do pessoal de atendimento.

Implementação do sistema de reserva on-line: O Serviço de Migração implementou um sistema de reserva on-line destinado a permitir que o público pré-determinado a vir ao Serviço de Migração possa agendar a data e a hora para o atendimento da sua pretensão, assim se reduzindo o tempo de espera e evitando a afluência simultânea de pessoas em número incompatível com as capacidades de atendimento, o que muito contribui para a eficácia dos procedimentos e para a facilitação das formalidades.

O Serviço de Migração articulou-se com os serviços competentes da China interior no sentido de melhor lidar com as eventuais vulnerabilidades do mecanismo de tratamento do pedido de cartão de trabalhadores não residentes. Desde Fevereiro deste ano que, com aquelas entidades, foi agilizado o controlo de trabalhadores não residentes, oriundos da China Continental, no sentido de evitar que aqueles que perderam o emprego em Macau sejam elegíveis para reentrar em Macau. Este mecanismo de verificação tem-se mostrado satisfatório até agora.

O CPSP fortaleceu o policiamento comunitário e alcançou os compromissos assumidos. Através de actividades comunitárias fomentaram a recolha informações, sensibilizaram a população fazendo propaganda e combateram, efectivamente, o crime. Por um lado, promoveu a cooperação entre a polícia e o público no sentido de difundir as vantagens do conceito de colaboração contra as actividades criminais, evidenciando o quanto é importante que a população se mantenha vigilante na convicção de que essa sua atitude potencia as virtualidades do policiamento de proximidade, tornando-o mais eficaz. Para o efeito, importante é que a população corresponda aos apelos policiais e colabore no levantamento a que esta procede através de inquéritos e questionários, com os quais se visa identificar aquelas que são as demandas mais prementes dos cidadãos, as suas preocupações de segurança. A informação colhida junto das comunidades é um instrumento fundamental para uma acção orientada, oportuna e eficaz da polícia, no âmbito do conceito de policiamento comunitário.

Para a efectiva afirmação da sua autoridade, da sua eficiência e imagem, foram usados vários canais de comunicação, com privilégio para a sensibilização da sua importância levada a cabo pelo pessoal da linha da frente, em contactos permanentes, durante os quais se deu particular importância ao fomento das boas e cordiais relações interpessoais no seio da comunidade, numa atitude de promoção do civismo, onde se inclui a boa cooperação com as forças policiais, e para cuja imagem de proximidade aos cidadãos muito beneficia com este envolvimento. Temos consciência de que a presença das patrulhas uniformizadas constituem um sinal de segurança, também ao nível psicológico, dos cidadãos, sendo nesse que sentido se promoveu um constante aprofundamento das redes comunitárias. Para tanto, as polícias envolvem-se com as comunidades, independentemente do seu extracto social, contactando com as respectivas associações cívicas e com as escolas, com vista a colher e prestar informações úteis sobre a prevenção criminal, certos de que esta sua atitude proactiva contribui para o reforço da confiança junto dos cidadãos.

A Polícia Judiciária (PJ) teve igualmente uma atitude operacional voltada para o policiamento comunitário, o que levou a cabo através de contactos com os moradores e

suas associações cívicas, de todos colhendo feedback sobre as condições concretas de segurança ao que correspondeu sempre com aconselhamento de natureza preventiva, relativamente às práticas criminosas mais comuns, designadamente as recorrentes fraudes. Por ocasião dos mais importantes feriados, como o Ano Novo Lunar, a Páscoa e o Dia do Trabalhador, a PJ accionou campanhas de divulgação anti-crime, designadamente junto dos vendedores ambulantes da península de Macau, fazendo-lhes sentir as preocupações de segurança que devem rodear a sua actividade. Para além das intensas campanhas de prevenção levadas a cabo junto dos Media, a PJ prosseguiu a realização de seminários e o lançamento de publicações, de que constitui exemplo, a REVISTA de INVESTIGAÇÃO CRIMINAL e, bem assim, a difusão de outro tipo de mensagens, todas elas orientadas no sentido de se promover, junto do mais alargado leque possível de pessoas, uma sociedade mais segura e sem afloramentos criminogéneos.

4. Reforço do papel das informações na prevenção e investigação criminal, especialmente no tocante aos crimes mais graves

A Polícia Judiciária tem-se esforçado por se dotar da mais moderna e alta tecnologia de auxílio à investigação criminal, particularmente importante na detecção de crimes mais graves. Durante o ano ainda em curso fomentou os programas de formação e treino, no sentido de obter uma melhor configuração técnica e também teórica das suas equipas de investigação, isto para se tornar mais eficaz a acção e facilitar a coordenação operacional. A aposta numa melhor qualidade do laboratório e numa melhor gestão das bases de dados de informação criminal facilitam o trabalho de pesquisa, sendo notória a melhoria do resultado, do que constituem exemplo paradigmático a identificação do autor de um homicídio numa agência automobilística na Península de Macau e, bem assim o êxito na investigação de uma série de roubos também ali ocorridos.

Implementação da intelligence: Com o objectivo de construir uma rede de intelligence, a PJ activou e fortaleceu o intercâmbio e cooperação de com os seus congéneres policiais, aproveitando para observar de perto o desenvolvimento das ferramentas de trabalho por eles utilizados e proporcionar ao seu pessoal o contacto com essas realidades e o treino na operação desses equipamentos de vanguarda, especialmente os relacionados com as tecnologias da informação. Esta postura permitiu o desenvolvimento das reais capacidades de colheita e análise de informação e, consequentemente, as estratégias anti-crime muito beneficiaram. A actividade de intelligence lidera, efectivamente, o processo de recolha e análise de informações contribuindo para uma melhor racionalização das diversas estratégias de combate ao crime. Como efeito deste esforço podemos apontar a detecção de clones de casino em Fevereiro deste ano, e, em Março um caso de burla no jogo, actividades que se traduziam em enormes fraudes e no âmbito dos quais foram detidos 23 suspeitos, o que não teria sido possível sem a aposta que se vem fazendo em matéria de intelligence.

Reformar o mecanismo de acção e reforçar a execução de lei do jogo: para assegurar uma resposta imediata aos crimes do jogo. A PJ ajustou a organização dos recursos de investigação, prevenção e combate aos crimes do jogo existentes. Foram redistribuídos os recursos humanos e reformulado o sistema de ocorrência a emergências, através da criação de um grupo de resposta rápida dirigida a todos os casinos e que opera 24/24 horas. Esta reestruturação tornou mais eficaz a intervenção policial, sendo que para tal contribui a dissuasão de comportamentos desviantes, que uma maior presença de agentes nos casinos inquestionavelmente induz. Nos últimos meses é uma evidência para o bom resultado desta opção, quanto ao cumprimento da lei para além de que se nota um efectivo reforço do espírito de equipa.

No âmbito da investigação criminal a PJ mantém sob a sua atenção a criminalidade informática, mantendo-se em permanente actualização das suas capacidades face ao evoluir das tecnologias e das novas tendências. Mantém em permanente vigilância quaisquer afloramentos desviantes não descurando a solicitação de ordens judiciais de inspecção e busca sempre que surjam suspeitas de crime, a fim de proceder a uma investigação oportuna. No combate ao tráfico de drogas, a PJ reforçou a sua acção, particularmente no Aeroporto Internacional de Macau. Como resultado deste incremento cabe a referência à apreensão no Terminal Marítimo de Passageiros de Macau, em 24 de Abril de 2012, de 166,5Kgs de gel de matérias estupefacientes contido em pílulas e transportados nas mochilas de bagagens de 7 suspeitos.

Simultaneamente foi prestada especial atenção ao facto de muitos dos delinquentes que se dedicam ao tráfico de drogas a esconderem em edifícios residenciais, o que tem um impacto directo no sentimento de segurança dos residentes desse edifícios e, no sentido de sensibilizar esses mesmos residentes, têm sido encetadas sessões de destinadas a ensinar as pessoas a despistar comportamentos suspeitos, que indiciam ligações ao consumo e tráfico de estupefacientes, fazendo-lhes sentir a importância de tal sinalização junto das autoridades, em benefício da sua própria segurança e, bem assim, da segurança pública em geral, obstando á propagação desta actividade contra a lei.

A aplicação da análise de DNA na investigação criminal e na prática da ciência forense vem-se tornando cada vez mais comum. Nesse sentido a Polícia Judiciária lançou em Abril deste ano um estudo legislativo para criar, extrair, gerenciar o recurso ao banco de dados de DNA individual. Por outro lado, os trabalhos de renovação da nova sede da PJ já começaram, tendo por objectivo melhorar as condições de trabalho.

A fim de melhor qualificar o pessoal, proporcionou-se-lhes a aprendizagem das técnicas de investigação mais avançadas, junto de congéneres estrangeiros, dos quais se colheram fartos ensinamentos e se adquiriu relevante mais-valia de conhecimento e experiência. A capacidade de aplicação da lei e a qualidade da polícia resultou muito melhorada, o que é visível nos resultados de execução. Além disso, a fim de melhorar ainda mais a capacidade de investigação, e de detecção eficiente, a PJ reforçou o intercâmbio e treino profissionalizante em matéria de novas tecnologias aplicadas, em cooperação com os departamentos e instituições afins do Continente, Hong Kong e de países vizinhos e regiões, sob a forma de workshop ou seminários, etc.. Estas acções de formação foram cuidadosamente

dimensionadas de acordo com o nível técnico dos investigadores e outros especialistas, por forma a que os ensinamentos resultem racionalmente assimilados e otimizados quanto ao esperado resultado prático.

5. Reforço da segurança contra incêndios e da vertente de socorro e salvamento

O Corpo de Bombeiros (CB), programou os seus trabalhos em conformidade com as políticas públicas definidas pelo Governo da RAEM para o ano de 2012, tendo alcançado êxito na execução, não obstante as dificuldades que o desenvolvimento da sociedade lhe coloca.

Face ao crescente incremento das urbanizações e em particular de uma maior utilização do espaço subterrâneo que a instalação do metro ligeiro vai induzir o CB levou a cabo em Abril uma palestra com especialistas do Continente, subordinada ao tema “combate e salvamento a incêndio no espaço subterrâneo”, de onde resultou a elaboração de um Plano operacional específico, muito útil para a prevenção de desastres e reforço das capacidades de intervenção. Em resposta ao início das obras de construção de metro ligeiro, o CB criou uma equipa especial para supervisionar as influências do projecto no tráfego circundante e elaborou planos de contingência para reforçar a resposta rápida e capacidade de resgate.

Em relação às obras de construção de campus da Universidade de Macau em Hengqin e do correspondente posto operacional nesse mesmo campus universitário, vem-se trabalhando em cooperação com o respectivo departamento que acompanha a evolução daquela instalação, tendo com ele realizado varias reuniões com vista a uma boa coordenação. Isso tem permitido um estudo e avaliação das condições de implantação do posto operacional daquela área, permitindo uma projecção das necessidades futuras, quer de recursos humanos, quer de veículos e demais equipamentos especiais.

Tendo por objectivo melhorar a eficácia na resposta e a capacidade de resgate nos acidentes rodoviários graves, o CB, mantém um estudo e treino sistemático das mais avançadas técnicas. No primeiro semestre de 2012, em Macau ocorreu uma série de acidentes onde se registam pessoas feridas. O CB activou o mecanismo de acidente grave para execução dos trabalhos de resgate, tendo resultado em êxito a sua acção operacional. Constata-se também que o recurso a serviços de ambulância continua em crescimento, o que bem ilustram as estatísticas, o que constitui também um incentivo a que o CB aprimore as suas técnicas profissionais

Em matéria de resgate e emergência, os planos do CB, com vista ao socorro relacionado com as mercadorias perigosas vêm produzindo efeitos. Ocorreram incidentes de emissão de gás tóxico em Março e Agosto deste ano, tendo sido accionados os planos de emergência respectivos e de contenção de danos com vista à redução do número de vítimas. Seguidamente o CB integrou uma equipa de investigação interdepartamental que além de investigar as causas do incidente procedeu a uma acção de aconselhamento profissional

nos serviços de bombeiros, com vista a auxiliar a investigação e a sensibilizar a segurança residencial.

O Grupo Multisectorial para os Acidentes Nucleares, conclui já o Plano de Contingência para este tipo de acidentes. O CB apetrechou-se com equipamento adequado, como detectores de radiação, vestuário especial e contentores para guarda de resíduos radioactivos e reforçou a sua posição no Grupo, ao mesmo tempo colaborando activamente na revisão das medidas internas de contingência para acidente nuclear. Realizou-se um exercício de acidente nuclear em Junho último, sendo que os resultados foram muito satisfatórios, correspondendo às expectativas e dando algumas indicações no sentido da necessidade do reforço de algumas vertentes, como sejam as capacidades das comunicações entre os diversos departamentos, o que irá ser implementado para que no final do Ano se possa gizar um novo simulacro.

Relativamente à valência de socorro e emergência e, para além das missões diárias que foram sendo cumpridas, o CB concentrou atenções nos planos de actividade e na agenda de inspecções a instalações de jogo e de natureza turística, as quais, aliás, se preocupa em acompanhar desde o projecto, por forma a melhor as conhecer, familiarizar-se e planear qualquer intervenção que se venha a mostrar necessária. Os dispositivos de pessoal da linha da frente, do destacamento das viaturas operacionais e, bem assim, o sistema de classificação de fogo foram implementados provisoriamente e estão a ser testados por forma a, após a recolha de opiniões válidas, se proceder aos acertos e optimizá-los, se conveniente.

O CB participou no trabalho demolição de estruturas de grande dimensão não autorizadas, a fim de proteger a segurança das actividades desenvolvidas. Alguns dos grandes eventos da RAEM detiveram a atenção especial do CB: Os grandes eventos foram objecto de um trabalho de planificação especial, com uma atenção dirigida particularmente para o Festival da Primavera no Porto Interior, que regista o fundamento nos cais de um grande número de navios de pesca e para as Zonas de queima de panchões no ano novo chinês, bem como o respectivo armazenamento. Em consonância com a orientação dos trabalhos para aquilo que se sente serem as demandas da sociedade realizámos algumas dezenas de exercícios que abrangeram diversas situações de emergência que testaram todos os tipos de evacuação de fuga, combate a incêndios e salvamento nos hotéis grandes, asilos, escolas, etc., acções estas que fortaleceram na população não só a confiança dos bombeiros, mas também a sua própria consciência de segurança. O mesmo exercício de treino levámos a cabo junto dos grandes edifícios, simulando incidentes de fogo, actividade que somou, entre Janeiro e Maio, um total de 16 simulações de evacuação. Estes simulacros para além de servirem para uma maior familiaridade dos bombeiros com as grandes superfícies destes edifícios, serviu para ajustar os mecanismos de comunicação operacional entre os diversos actores que, em caso de acidente, serão chamados a intervir, assim se elevando a capacidade de resposta.

O CB esforçou-se por melhorar a qualidade do seu serviço ambulância, tendo promovido a realização de quatro Curso de Certificado de Cuidados Emergência, para além de ter organizado cursos de primeiros socorros e de suporte de vida. Para melhorar as técnicas de combate a incêndios, mantém-se uma constante a formação interna, bem

como o estudo sistemático das infra-estruturas e promovem-se varias acções de formação, seminários e palestras.

Relativamente às infra-estruturas, fez-se avaliação e estudo da melhor distribuição dos postos operacionais. Na vertente dos equipamentos e, sempre guiados pela ideia de um melhor serviço ao utente, instituiu-se um mecanismo de controlo de saídas de emergência, isto, para além de termos procedido a um reforço com cinco novas unidades(ambulâncias), o que se insere num programa de substituição gradual da actual frota.

6. Incremento dos conhecimentos dos profissionais, por via da intensificação das acções de formação

A Escola Superior das Forças de segurança de Macau continua a reforçar todos os níveis, a formação de talentos, ministrando curso de alta qualidade, em conformidade com as necessidades públicas, tendo por objectivo alcançar um balanço equilibrado entre a qualidade e o número da formação e, ainda que adquiram competências que lhes permitam uma prestação funcional mais eficiente e um confiança em si próprios mais determinada.

Para implementar o conceito de servir melhor o cidadão promovido pelo Governo da RAEM, além do treino convencional foram levados a cabo cursos de curta duração, como cursos de línguas, cursos de direito, cursos voltados para a qualidade do serviço, cursos de práticas oficinais, de técnicas de recepção de reclamações; foram ainda organizados workshops sobre o stress laboral e controlo emocional, além de outros, destinados, como vimos de dizer, não só à melhoria das capacidades profissionais, mas também ao reforço das condições psicológicas no exercício de funções.

O 3.º curso de direcção e comando foi concluído em Julho de 2012, no âmbito do qual 6 oficiais foram preparados para funções de liderança, para o CB e CPSP. Foram formados 6 líderes para várias unidades e departamentos.

Completo o 10.º curso de formação para oficiais do CB com sucesso, após um período de quatro anos de formação académica e seis meses de estágio. A cerimónia de formatura foi realizada em 23 de Fevereiro e os 10 novos oficiais foram incorporados na carreira superior do CB.

Para responder às necessidades sinalizadas junto das corporações propomo-nos a novas iniciativas de formação. Actualmente estão em curso as operações com vista ao recrutamento para 14.º curso de formação para oficiais do CB.

O 16.º curso de Instruendos foi concluído em 20 de Julho, 147 estagiários foram formados. O 17.º curso de Instruendos teve início em Julho, prevendo-se que, em Março de 2013, possamos dar seguimento á preparação de mais 200 elementos para as forças e serviços de segurança.

Auxiliar as diversas unidades e departamentos para reforçar os intercâmbios tecnológicos com os seus homólogos, foram organizados, em conjunto com as províncias e cidades do Continente e agências relevantes de Hong Kong vários cursos de formação, para o que foram convidados os ex-directores de Hong Kong Police Force e do Fire Service, entidades que proferiram palestras voltadas para as técnicas de liderança. Além disso, prosseguindo a cooperação com o Instituto de Formação dos Oficiais de Pudong de Shanghai, foi organizado em Maio um curso para os oficiais de chefia intermédia (chefia de divisão) das Forças de Segurança de Macau.

7. Racionalização os equipamentos, reforço das infra-estruturas

A Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau coordena vários projectos de grandes infra-estruturas, tendo em vista um acompanhamento que garanta um bom apetrechamento físico e técnico. Durante o ano, em cada posto fronteiriço, foram substituídos pórticos de leitura óptica de passaporte e documentos, destinando-se este novo equipamento a uma maior abrangência de documentos de viagem, para que o equipamento substituído já se encontrava obsoleto. Começamos a instalar o sistema de auto-passagem no edifício no novo Terminal Marítimo da Taipa, que contará 31 e 24 canais de auto-passagem nas salas de entrada e de saída, respectivamente.

Nos dois últimos anos adquiriu-se um total de duas bases de estação de rádio para nos adaptarmos aos prédios altos em Macau, e melhor garantir que os sistemas de comunicação das Forças de Segurança de Macau têm uma boa cobertura e estabilidade de comunicação.

Nos carros de patrulha incrementamos a função de localização do veículo, instalando equipamento de posicionamento por GPS, para uma melhor e mais bem gerida colocação dos veículos nos diversos pontos. Ao mesmo tempo, inicia-se a introdução de valências seguras na rede de dados móveis que permitem uma maior facilidade ao agente de patrulha na verificação de situações suspeitas, como o cartão a validade do de identificação ou a regularidade dos prazos de permanência dos turistas. Estamos preparando a realização dos procedimentos de aquisição. A rede móvel será, também, aplicada no Departamento de Trânsito, com vista à fiscalização, a qual será acompanhada pela operação da máquina electrónica para passagem da multa, actualizando as informações com vista à aplicação de sanções.

Para além de uma intervenção nos sistemas informáticos, que visou um mais eficaz controlo e registo da assiduidade e pontualidade dos funcionários, procedemos aos seguintes trabalhos sob o ponto de vista do apetrechamento electrónico: a substituição das máquinas electrónicas de autuação por infracções administrativas, cujos dispositivos têm capacidades de registo fotográfico e de georeferenciação, para além de outros recursos adicionais, como sejam a leitura bidimensional e registo de infracções acumuladas por veículo, apetrechamento este que está em vias de efectiva aplicação, encontrando-nos na fase de testes no Departamento de Trânsito. Os novos dispositivos têm a função de tirar

fotografias, proceder a posicionamento por satélite, a leitura do código bidimensional e outros recursos adicionais, os quais são necessários e fundamentais para registar, com pormenor, as contravenções de veículos, aplicações que estão a ser testadas pelo Departamento de Trânsito; Está em desenvolvimento o website das forças de segurança no sentido de disponibilizar uma aplicação que permite ao público acompanhar os interesses requeridos; Temos em desenvolvimento o sistema de cobranças de taxas de visto através de cartão de crédito, instalado a título experimental no Comissariado do Aeroporto dos Serviços de Imigração, na expectativa de que entre em pleno funcionamento durante o ano.

Relativamente ao aconselhamento psicológico nas forças de segurança, além de acções de natureza terapêutica e de aconselhamento, organizaram-se na ESFSM e na Escola de Policia várias iniciativas e workshops e lançaram-se inquéritos psicológicos visando o despiste de situações de risco e uma intervenção oportuna na saúde mental dos militarizados, face ao stress emocional que vivem. Nesse sentido em Abril, foi realizado inquérito de necessidade de aconselhamento psicológico, em Julho concluiu-se a respectiva análise. Em Agosto, procedeu-se o inquérito de stress dos militarizados, prevendo-se a apresentação dos resultados para Dezembro deste ano, cujos indicadores serão importantes para a definição das tarefas a encetar de seguida, nesta vertente da qualidade psicológica do pessoal das Forças de Segurança. Numa iniciativa de sensibilização para as benesses do aconselhamento psicológico, organizaram-se seminários voltados para a temática da “partilha de boas experiências”, procurando que protagonistas de sucesso deste tipo de acompanhamento psicológico pudessem expor e partilhar a sua experiência, o que potenciou os resultados das iniciativas.

8. Aperfeiçoamento a gestão dos assuntos prisionais, no sentido da melhor reinserção social

O Estabelecimento Prisional de Macau prossegue o seu caminho em direcção a um melhor serviço público, para tanto mantendo em 2012 uma implementação sistemática de uma gestão racional e de uma atitude de cooperação externa a tal dirigida.

Assim, desenvolveu projectos de intercâmbio do seu pessoal com o pessoal de Guangdong e Hong Kong, designadamente na vertente recreativa, certo de que esta actividade contribui para uma vida profissional mais saudável. Neste âmbito, e mantendo a tradição que vem do ano de 2001, teve lugar em 2012, foi organizado pelo EPM, um evento que juntou o seu pessoal penitenciário ao de Hong Kong e de Guangdong, num encontro desportivo que reuniu mais de 300 atletas e de cujo resultado se retira uma mais-valia no reforço de uma vida saudável.

Outra actividade que se pode distinguir é a iniciativa denominada “Pintura para apoiar reinserção social” realizada em Julho de 2012, que é integrada por uma série de programas, incluindo a participação de cerca de uma centena de alunos do ensino primário e secundário num diálogo artístico com reclusos, daí resultando uma actividade de pintura sobre grandes

imagens e a escrita de mensagens de esperança destinadas a uma mais eficaz reinserção dos reclusos. Este tipo de iniciativas serve também para que os jovens percepcionem a necessidade de enquadramento nas normas de conduta socialmente aceites e determinadas, para evitar o encontro com a delinquência.

Quanto à implementação dos dispositivos de segurança e tendo por referência as experiências externas, procedeu-se ao levantamento de uma Equipa de Resposta Tática, com 25 elementos. Além disso, 13 elementos do Corpo de Guardas Prisionais estiveram presentes, em Março de 2012, no “2.º Concurso de Desafio perante motins em prisões asiáticas”, organizado pelo Departamento Penitenciário da Singapura”. Em Fevereiro último convidou-se o responsável pelo Departamento de Prisões da Singapura para dirigir uma “formação anti-motim para a equipa de guardas” sendo que, no 4º trimestre serão enviados guardas prisionais a Portugal para receber a formação tática. Dos 30 cursos de formação planeados para 2012 já foram ministrados 18 cursos até Maio, com uma participação até 1130 elementos, sendo que os temas abordados percorreram as vertentes específicas de “formação de graduado do dia”, “comando tático de anti-motim”, “resposta de emergência e apoio logístico”.

Quanto à reinserção social, o EPM através da DSAJ, em Maio 2012 lançou “O Plano de Emprego para reclusos antes de libertação”, sensibilizando os empregadores para o interesse em proceder às entrevistas, ainda no seio do EPM, proporcionando ajuda aos reclusos em via de libertação, por forma a que uma vez nessa condição, sejam imediatamente inseridos no mercado de trabalho. Por outro lado, prossegue-se o programa dedicado aos “cuidados de apoio social”, sensibilizando os reclusos para o voluntariado. A fim de reforçar a sensibilização para a segurança nas oficinas do EPM, organizou-se cursos de sensibilização para a higiene e segurança no trabalho, aos quais compareceram todos os reclusos envolvidos nessas actividades oficiais.

9. Ajustamento dos planos de contingência, promovendo melhor coordenação de acções da protecção civil

O Gabinete Coordenador de Segurança durante o ano de 2012 prosseguiu o reforço da prevenção em matéria de protecção civil e melhorou o plano de contingência de acidente nuclear. A fim de melhor responder às ameaças que surgem aquando de incidentes naturais, como o Tufão, realizou-se, em Abril, sob o patrocínio do Centro Operacional da Protecção Civil um exercício, destinado a testar a capacidade de resposta dos departamentos participantes e dos dois Postos Operacionais (Macau e nas Ilhas), nos acontecimentos emergentes, a capacidade de comando, controlo, coordenação, comunicação, processamento de dados e de distribuição de recursos, ao mesmo tempo que se visou aprofundar a capacidade de compreensão e entendimento entre os diversos intervenientes, neste âmbito específico, da actividade de protecção civil. Em articulação com o trabalho de publicidade prevenção do ciclone tropical, produziu-se uma nova série de curta-metragem sobre

tempestades tropicais, usando efeitos de computador, pautados pelos ritmos modernos para atrair a sensibilidade de mais pessoas, de modo a aumentar a sua consciência de protecção civil. Perante vários incidentes de Tufão no último Verão, foi sistematicamente activada a estrutura da protecção civil, do que resultou a redução efectiva dos danos.

Iniciou-se a elaboração do plano de contingência para os postos fronteiriços no âmbito de crises de saúde pública, por forma a que em caso de eclosão de pandemias se possam tomar medidas operacionais imediatas, não só prevenindo a propagação através dos fluxos daqueles postos, como também publicitar recomendações e dar uma boa imagem internacional que transmita às pessoas segurança, quer turistas, quer pessoas de negócios.

Em 2011, o Gabinete Coordenador de Segurança procedeu à revisão sobre o plano de contingência do acidente nuclear, tendo, ainda complementado o plano de contingência face a acidente em instalações nucleares vizinhas. Com vista a uma melhor preparação destacou-se pessoal como observador de um exercício na Baía de Daya, que decorreu em 26-27 de Abril passado, do qual trouxeram uma valiosa e importante experiência. O exercício foi concebido para testar os vazamentos de reactores nucleares e combater a contaminação radioactiva nas áreas adjacentes, as medidas de emergência e a capacidade de resposta por parte dos serviços respectivos. Projecta-se a co-organização de um exercício (de Sala / Posto de Comando) que sirva para se poder validar o plano de contingência de acidente nuclear nas regiões vizinhas e preparar um futuro exercício real.

10. Esforço conjunto na garantia de segurança pública

A Comissão de Acompanhamento das Medidas de Dissuasão do Tráfico de Pessoas trabalha activamente para coordenar os serviços competentes no combate ao crime do tráfico de seres humano. No ano passado, A Comissão colaborou com vários serviços para co-organizar cursos de combate a esta actividade ilícita, dos quais destaca, workshop “Combate ao tráfico de pessoa”, palestra “Crime de tráfico de pessoa” no sentido de estudar os conhecimentos sobre prevenção e combate ao tráfico de pessoa e de melhorar as competências do pessoal da linha de frente para melhor identificar e lidar com os traficantes de seres humano e, bem assim, com as suas vítimas. Foram afixados e distribuídos cartazes para transmitir criminalização do tráfico de pessoas e alertar para as precauções a tomar. Em Março, o CPSP e o órgão de segurança pública da China Continental desmantelaram em conjunto um grupo transfronteiriço de tráfico de pessoa, foram detidos sete suspeitos, e resgatadas um conjunto de potenciais vítimas.

É de realçar que as autoridades de segurança respeitam o papel da Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança de Macau(FSSM), reflectindo de uma forma proactiva as recomendações dela oriundas. As FSSM participaram nas palestras e encontros da Comissão, recebendo as visitas e encontros com membros da Comissão, durante as quais foram assimiladas as preocupações manifestadas relativas à protecção dos direitos fundamentais dos cidadãos.

A SEGUNDA PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA 2013

Macau caracteriza-se pelo seu cosmopolitismo, onde afloram culturas de diferentes origens e uma também diversificada mistura de costumes, crenças e valores. O crescimento demográfico e o enorme aumento dos fluxos turísticos são um dos motores do desenvolvimento socioeconómico, em particular do sector do jogo mas, havemos de reconhecer, potenciam também as condições de florescimento da actividade criminosa. Cada vez mais nos deparamos com um *modus operandi* mais sofisticado, o que constitui uma ameaça renovada para a segurança pública, particularmente nas zonas residenciais. Este tipo de criminalidade associado à criminalidade organizada, particularmente a de natureza transfronteiriça, agravam a operação da polícia e dão origem à necessidade de medidas adequadas a uma efectiva tranquilidade e gozo dos direitos, liberdade e garantias por parte dos cidadãos.

Para lidar com estes desafios e reforçar a manutenção da lei e da ordem, as autoridades de segurança continuarão a tomar medidas específicas no ano que vem, reforçando o pessoal e os equipamentos para melhorar a eficiência operacional, a par do desenvolvimento do policiamento comunitário, do reforço dos controlos fronteiriços, da implementação de reformas no sistema de segurança interna e da introdução de novas tecnologias.

Numa sociedade em que a facilidade de comunicação é cada vez mais célere, mais importante se torna criar condições para que não haja razões de propagação de mensagens de insegurança. Na verdade, as autoridades de segurança conhecem as preocupações securitárias da população e tudo fazem por introduzirem factores de confiança junto da população. Nesse sentido, particularmente as polícias, promovem um serviço público cada vez mais exigente e qualificado. Todavia, estamos conscientes de que a qualidade depende muito de uma boa relação com os utentes, sendo essa a razão primeira da nossa forte aposta no policiamento comunitário e na boa interacção polícia/cidadão.

Na elaboração das linhas de acção, podemos constatar que Macau está entrando em um novo período da história. A economia global tem mostrado sinais de desaceleração, porém, Macau mantém um bom posicionamento, no seu sucesso se focando muita da atenção internacional. Apenas entre Janeiro e Maio, registou-se um número de visitantes superior a treze milhões. Assim, as nossas expectativas são as de que continuaremos a enfrentar um forte desafio na área de segurança. Face à relação directa com a exposição ao exterior, é natural que os crimes continuem a aumentar, particularmente porque se notam sinais de haver uma crescente organização para determinados crimes, particularmente os mais sofisticados e os de natureza transfronteiriça, facticidade que afecta o quotidiano dos residentes de Macau e os turistas que nos visitam. Por essa razão, devemos colher as boas

experiências do passado, os seus ensinamentos e projectá-los no futuro, na nossa tarefa de salvaguarda e respeito pela ordem estabelecida.

Neste sentido, elegemos como a orientação política geral para a área de governação de segurança pública interna, para 2013, o combate eficaz às actividades criminosas que afectam a vida das pessoas e o ambiente de paz e harmonia social que queremos proporcionar a toda a população de Macau.

Para lograr atingir esse objectivo percorreremos 3 passos nas nossas políticas públicas: 1. Prevenir e combater o crime, refinar os índices de segurança da comunidade; 2. Promover uma relação harmoniosa entre a Polícia e o cidadão; 3 Melhorar o desempenho da polícia para garantir uma vida segura.

No próximo ano, focar-nos-emos, então no seguinte:

1. Reforçar a coordenação das operações policiais, otimizar a gestão interna

Perante os crimes de furto, roubo, fraude, drogas na comunidade, que afectam a normal vivência e até subsistência da população local, a polícia persistirá no reforço da prevenção em geral na comunidade e numa estratégia de combate efectivo, para o que disponibilizará mais recursos humanos, adequando racionalmente o dispositivo às necessidades concretas, especialmente nas zonas mais sensíveis e propensas à ocorrência de crimes, seja nos edifícios seja nos transportes públicos ou noutros locais, não hesitando no recurso a alta tecnologia em casos mais sofisticados, em que o recurso à intelligence se justificar, como meio de pré-monitorização da ocorrência de crimes.

Relativamente à criminalidade relacionada com os estupefacientes, prosseguiremos as nossas operações anti-tráfico, particularmente nos postos fronteiriços, prevenindo e reprimindo a entrada de drogas em Macau, mas, também procurando impedir que Macau se constitua num entreposto ou plataforma de passagem de drogas para outras regiões. Nesse sentido intensificaremos a fiscalização, designadamente nos estabelecimentos de entretenimento mas sem esquecer as zonas residenciais, onde possam surgir afloramentos de criminalidade associada. Embora o número de crimes associados às drogas tenha diminuído no ano transacto, a verdade é que cresceu o volume de apreensões, sendo de acreditar que haja uma cifra negra relativamente a este tipo de crimes, o que continua a constituir uma preocupação relevante na nossa actividade. As autoridades policiais, além de continuar incrementar o equipamento de inspecção avançada para reforçar a capacidade de controle nos postos fronteiriços, promoverão, também, o treino e a modernização nas detecção de substâncias ilegais, tudo fazendo para maximizar os recursos colocados ao seu dispor para a investigação desta tipologia de crimes e seus associados; Desenvolver-se-ão todos os esforços para uma melhor educação no sentido de uma vida afastada das drogas, o que se fará através dos canais mais diversos de comunicação, privilegiando nesta

actividade a população mais jovem, a quem se transmitirá a mensagem dos riscos pessoais e para a sua saúde a que se expõem pelo consumo, mas também uma referência aos riscos colaterais em que incorrem face ao crimes associados a esta tipologia de comportamentos desviantes.

2. Aprofundar o policiamento comunitário e promover a relação harmoniosa entre a polícia e o cidadão

Propomo-nos a uma exploração muito activa do policiamento comunitário no novo ambiente da sociedade, o qual queremos muito eficaz, sensibilizando o público para o seu potencial de eficácia, no que a cooperação diz respeito.

Serão tomadas medidas de consciencialização da necessidade de auto-protecção contra o roubo, certos de que esta atitude é fundamental na prevenção criminal, direccionando-nos em articulação com a assistência social à criação de uma rede de prevenção, voltada para os mais jovens, com os quais pretendemos criar um ambiente e um espaço de vida mais felizes e mais seguros

O trabalho de policiamento de proximidade com a comunidade observará várias vertentes, como sejam, as visitas aos bairros, associações de moradores, escolas, etc, locais onde promoveremos os contactos, a troca de informações e o debate sobre temas que se associam ao tema da segurança, de que são exemplo a prevenção da criminalidade, medidas de protecção, formas de as divulgar e publicitar, formas de optimização do policiamento, etc. Nesta actividade proactiva também incluiremos outdoors, bandas promocionais, telas videográficas, folhetos e tudo o que possa ajudar a consolidar uma efectiva consciencialização para uma atitude amigável da segurança e da prevenção da criminalidade. Recorreremos às virtualidades da Web para publicitar as últimas notícias de interesse para a causa da segurança, disponibilizando todo o tipo de informação policial que possa ser útil aos cidadãos.

3. Recurso a tecnologia científica, reforçar a aplicação da lei de trânsito

No que respeita à gestão do tráfego rodoviário continuar-se-á a coordenar com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a transmissão em tempo real de imagens de rua ao Departamento de Trânsito, a fim de monitorizar as condições da de fluidez automóvel nas estradas de Macau e poderem adoptar-se medidas de resposta a dificuldades que contribuam para a redução dos constrangimentos e congestionamentos do tráfego; vamos incrementar o sistema fixo de detecção de velocidade em Macau e Ilhas para efectivamente impedir excesso de velocidade e as corridas ilegais. Além disso, em coordenação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, incrementaremos

os sistemas de detecção dos estacionamento abusivos e ilegais, especialmente nas zonas proibidas por “faixa amarela”.

Iremos estudar o recurso a tecnologias de detecção de condução sob a influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas. Serão tomadas medidas de contingência para evitar o congestionamento provocado pelas obras de construção do metro ligeiro.

4. Optimização do sistema de auto passagem, incrementar o canal de auto passagem

Para combinar com a nova geração do Cartão Inteligente de Identificação, vamos ajustar todos os sistemas de auto passagem nos postos fronteiriços. Vamos estudar a associação do actual sistema de passagem automatizada com base na impressão digita com um mais sofisticado com base no reconhecimento facial, retirando o máximo de virtualidades da biometria e permitindo uma autenticação dupla.

Será completado o trabalho de instalação do sistema passagem automática no novo Terminal Marítimo da Taipa, cujas de entrada e saída disporão de, respectivamente, respectivamente, 31 e 24 canais auto passagem.

5. Assegurar a segurança do novo campus da Universidade de Macau; estudar a partilha do controle fronteiriço

O novo Campus da Universidade de Macau em Hengqin entrará em funcionamento em 2013, a área do campus total é separada de outras zonas de Hengqin para efeitos de controle. Para garantir a segurança do campus e as águas adjacentes, os serviços de controle fronteiriço e de alfândega de Guangdong e Macau vão cooperar de uma forma estreita para garantir o seu bom funcionamento.

6. Rever o Zonamento do dispositivo de Socorro, em face do novo programa de habitação pública

Em face dos enormes aglomerados de habitação pública que o Governo vem desenvolvendo, e as suas repercussões no tecido urbano, o Corpo de Bombeiros, sempre em diálogo com os serviços competentes, está a acompanhar as iniciativas desde a fase de projecto no sentido da prevenção de incêndios, iniciando, também, um esforço de revisão de todos os seus planos de segurança e de zonamento do seu dispositivo de socorro com vista a uma mais eficaz optimização dos seus recursos, quer humanos quer materiais. Além

disso, através das palestras de segurança contra incêndio e outras acções de difusão o CB vem promovendo a consciência pública sobre prevenção de incêndios e de educação de segurança, o que faz, especialmente junto das escolas e das associações de moradores e cívicas.

A descrição acima é uma visão geral dos principais objectivos da política das áreas de segurança para 2013, organizada segundo a natureza das atribuições e valências das corporações e serviços. Objectivos subdividem-se em 11 subcapítulos de dedicação específica:

1. Reforçar a coordenação das operações policiais, otimizar a gestão interna

Com o súbito desenvolvimento socioeconómico de Macau as pessoas estão mais sensíveis e exigentes quanto á sua qualidade de vida, pelo que a política de segurança tem que ser mais coerente com essas expectativa da população, particularmente no que diz respeito á ordem e segurança públicas. Nas operações policiais, os SPU e os seus organismos subordinados, a PJ e o CPSP, esforçam-se por completar o seu trabalho, no sentido de melhor cumprirem as atribuições que lhes estão confiadas por lei. Através da optimização, modernização e simplificação dos procedimentos, especialmente no que diz respeito ao tratamento das queixas e atendimento, promove-se uma atmosfera de aproximação aos cidadãos que reforça a imagem do serviço público.

Apesar de se ter conseguido minorar o problema, a verdade é que a conjuntura de crescimento em que vivemos, com um grande aumento demográfico e de turistas, com a edificação massiva de mais zonas habitacionais, do surgimento de novas tipologias de crimes, etc, sentimos alguma tensão nos recursos humanos e estamos em crer que este sentimento nos irá acompanhar por algum tempo

O Corpo de Polícia de Segurança Pública, por exemplo, por força do criação de do novo posto fronteiriço, viu número de balcões aumentar, o que conduziu a que os novos elementos tenham sido incorporados no Serviço de Imigração. Esta situação permanecerá até depois de 2015. Porém, quando o projecto de aterro for aprovado, haverá mais um novo posto fronteiriço em funcionamento e agravamento da situação. Da mesma forma, a Polícia Judiciária também está enfrentando uma escassez de pessoal. Tendo em conta o aumento do número dos crimes relacionados com o jogo, lavagem de dinheiro, corrupção, criminalidade informática, etc. o trabalho de prevenção e investigação criminal resulta naturalmente incrementado, trazendo um peso crescido na carga horária e na densidade de trabalho de investigação.

As autoridades de segurança têm agora de enfrentar uma variedade de desafios internos de segurança pública, especialmente os desafios de sua futura estrutura, recursos humanos, materiais e optimização de recursos e modernização do património, portanto,

as Corporações e Organismos das FSM continuam a progredir no sentido de uma maior agressividade institucional, positividade e inovação, por forma a poderem oferecer um serviço de melhor qualidade, conforme ao compromisso público de manter a segurança em bons níveis. Segundo os objectivos políticos gerais das áreas de segurança.

O plano de actividades da polícia para 2013 vai continuar a ter por objectivos e orientações estratégicas já estabelecidas. Sobre a organização, atribuições legais e funções da autoridade policial, aponta-se para os seguintes 4 objectivos estratégicos: fortalecer a coordenação das forças policiais para melhorar o controle, comando e coordenação dos órgãos policiais na prevenção e combate ao crime, na protecção da segurança pessoal e da propriedade; optimização das normas internas de gestão de recursos, por forma a melhor os gerir, quer nas áreas do pessoal, quer relativamente aos recursos financeiros e aos materiais, visando, quanto a estes, uma boa execução orçamental, guiada por conceitos modernos de racionalidade; Introduzir preocupações científicas e de modernidade na estruturação da formação profissional, promovendo a organização local, e no exterior, d acções de treino para melhorar a qualidade dos recursos humanos existentes, promover a inovação científica e tecnológica, consolidar e garantir o desempenho das funções dos organismos policiais, bem como a introdução de novas informações e tecnologias de comunicação.

Estamos comprometidos em manter e inculir os valores para criar uma força policial de qualidade, que funcione um ambiente íntegro e eficiente, profissional capaz, orientada para o serviço público, disciplinada, de qualidade e interessada na inovação e no trabalho em equipa, a fim de melhor servir o público.

Em conformidade com as orientações estratégicas da segurança interna os SPU definem como seus objectivos, uma boa coordenação do trabalho da PJ e do CPSP, nas tarefas de prevenção e combate à criminalidade afim de para garantir a estabilidade a longo prazo da sociedade de Macau. No âmbito dessa coordenação e no sentido de optimizar a gestão interna serão implementados os seguintes programas, actividades, trabalhos e projectos:

1. Na segurança pública e operações: No que tange à manutenção da ordem pública e da segurança, os SPU vão estudar a forma de melhorar a cooperação e a coordenação entre a força policial, com vista a incrementar a luta contra o terrorismo internacional, outras formas de cooperação transfronteiriça e crimes transnacionais graves.
2. Continuar a reduzir a taxa de criminalidade, sejam crime leves ou graves, especialmente furto, roubo, incêndio criminoso, tráfico de drogas bem como a criminalidade conexas com o jogo, fenómenos que em muito afectam a estrutura psicológicas das pessoas.
3. Aumentar, através de recolha de informações e de sinalização, a prevenção e combate às acções criminosas, particularmente o tráfico de pessoas, os crimes económicos, como a lavagem de dinheiro, a delinquência juvenil, a violência doméstica, para reforçar a recolha de informações e detecção;

4. Construir parcerias com outras entidades e agências, a fim de melhorar a colaboração nas áreas de combate a todos os tipos de crime, com incidência no terrorismo internacional e no crime organizado;
5. Implementar patrulhas preventiva e patrulhas específicas para erradicar os actos ilegais e criminosas em zonas com matrizes de crime mais acentuadas a fim de garantir a liberdade e a segurança das pessoas que vivem na comunidade, e abordar o impacto das questões sociais e ambientais.
6. Reforçar a segurança e a supervisão da segurança de tráfego rodoviário, usar ferramentas de informação de tecnologia mais eficiente para reduzir o comportamento de condução ilegal e perigosa, incentivando os motoristas a respeitar as regras de segurança estradal e a respeitar os demais utentes.
7. No comando e controle de vários tipos de acção policial, reforçar a utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação, tais como a georeferenciação com utilização de equipamentos de vídeo vigilância e de terminal de dados.
8. No âmbito de investigação criminal: consolidar a coordenação de todas as autoridades de polícia criminal a fim de melhorar as técnicas de investigação e de apoio a investigação criminal, acompanhar oportunamente as tendências do crime para proporcionar aos serviços de investigação criminal as informações úteis e apropriadas para a prevenção e combate ao crime, garantindo uma efectiva coordenação de trabalho de investigação complexa.
9. Publicar regularmente o relatório dos órgãos de polícia de investigação criminal, avaliar qualitativamente o trabalho do seu departamento, actualizar permanentemente a informação de investigação criminal, coordenar os recursos criminais de investigação da Polícia Judiciária e do CPSP.
10. Garantir os necessários cursos de capacitação técnica para os investigadores, em especial para as seguintes quatro áreas principais: crime de jogos, informática / crime electrónico, crime económico e tráfico de seres humanos.
11. Continuar a implementar o programa de modernização da força policial, com particular atenção para o equipamento de terminais móveis nas viaturas e para o Sistema de Posicionamento Global (GPS) e sistema de informação geográfica (GIS), assim garantindo que agentes recebem, em tempo oportuno, informações do banco de dados, para aumentar a eficiência.
12. Continuar a acompanhar o plano de instalação do sistema de CCTV e de instalação de dispositivos electrónicos, a fim de equilibrar os valores da segurança pública e da privacidade pessoal. De acordo com as fases do programa, vai instalar-se o CCTV em vários locais da Península de Macau, nas Ilhas e nas vias rodoviárias, expandir a rede de fibra óptica transmissora de dados, e implementar criar um centro temporário de monitorização no edifício sede da Polícia de Segurança Pública.

13. Continuar-se-á a priorizar a actualização e melhoramento dos sistemas de inteligência policiais e a consolidar a integração do sistema de informações criminais para assegurar ligações mais eficazes entre todas as autoridades de polícia criminal, nomeadamente no que respeita à luta contra o crime organizado, a criminalidade transfronteiriça e a criminalidade transnacional.
14. Estudar a viabilidade da criação da Força de Reacção Rápida, que vai ser colocada com prioridade nos locais críticos, para testar e melhorar a acção policial existente.
15. No âmbito da administração e gestão: otimizar de forma contínua e sistemática a qualidade do serviço e melhorar a eficiência da polícia através dos diferentes níveis de cursos de formação e de informação e aplicações da tecnologia de comunicação, aumentando a credibilidade e o prestígio.
16. Promover e estabelecer uma parceria de organismos policiais e organizações comunitárias para prestar melhores serviços ao público, para melhorar a imagem da polícia e tomar a iniciativa de criar parcerias com organizações públicas e privadas.
17. Aproveitar a disponibilidade da população e a interacção entre organizações governamentais e não-governamentais para construir parcerias destinadas a fortalecer a cooperação, articulação e comunicação com as comunidades, rentabilizando os recursos de policiamento comunitário e de comunicação com a sociedade civil, e melhorando a imagem pública das Forças e Serviços de Segurança de Macau.
18. No que diz respeito à administração do pessoal, estudar o problema de recursos humanos a curto, médio e longo prazo para garantir que o comando e liderança, bem como os órgãos policiais têm pessoal suficiente.
19. Adoptar o modelo de gestão moderna baseada nos objectivos e resultados: a inovação, modernização, simplificação, flexibilidade e racionalização dos procedimentos, a consolidação da gestão por objectivos, inculcar o espírito de equipa, e fortalecer a auto-identidade de todos os agentes como reforço da sua motivação.
20. Tomar medidas de simplificação dos recursos humanos para proporcionar às forças policiais o pessoal necessário, bem como recursos materiais, capazes de responder a necessidades imediatas e de enfrentar os desafios futuros.
21. Seleccionar rigorosamente os candidatos aos cursos de formação de instrutores e de oficiais, a fim de melhorar a qualidade dos agentes.
22. Analisar e melhorar o sistema actual de avaliação do pessoal militarizado e civil, o qual se deve concentrar numa análise objectiva e seguir o princípio da igualdade.

2. Zelar pela tranquilidade pública e promover a paz comunitária nos Bairros

Os trabalhos policiais continuam concentram-se na garantia de tranquilidade e segurança dos cidadãos. Para o próximo ano o Governo da RAEM, vai continuar a implementar as linhas de acção governativa, promovendo o desenvolvimento social e melhoria das condições de vida. A fim de proporcionar ao Governo da RAEM que promova um trabalho no sentido da estabilidade e da harmonia capaz de lidar com o desenvolvimento em ambiente seguro e harmonioso, a generalidade dos departamentos policiais devem esforçar-se por contribuir com a sua acção para a prosperidade que as políticas do governo induzem.

Fruto do crescimento económico e do incremento dos visitantes registado no ano passado, associado aos grandes empreendimentos de entretenimento, os aglomerados habitacionais, o metro ligeiro, etc., Macau enfrenta desafios próprios do crescimento que são exponenciados pela mistura de origens culturas e diferentes nacionalidades que compõem a nova sociedade macaense, cosmopolitismo que contribui em grande medida para as dificuldades de actuação policial na contenção de factores de insegurança, como sejam a ocorrência de crimes de roubo e fraude.

As autoridades de segurança prosseguem esse serviço de interesse público de manutenção da paz e segurança da comunidade, proporcionando-lhe a fruição de uma vida próspera. Para tanto, vimos actualizando os planos de contingência, sobre os quais assenta o trabalho policial, na lide com as demandas que a segurança das pessoas nos coloca e os cidadãos da Região Administrativa Especial de Macau nos solicitam:

1. Melhorar o patrulhamento policial na comunidade e retirar dele as maiores virtualidades possíveis, designadamente ajudando as pessoas a resolver seus problemas. Na cidade velha, na área residencial mais populosa, destacaremos pessoal para organizar reuniões regulares da prevenção do crime para os moradores a fim de os sensibilizar sobre a prevenção dos furtos e das fraudes, colher informações úteis á sua actividade, dialogar com as empresas administradoras de condomínios e com elas agendar reuniões e operações de prevenção e segurança face às ameaças de crime.
2. Durante os feriados e grandes eventos, fortaleceremos o posicionamento policial com vista ao combate e à prevenção criminal, designadamente incrementando o dispositivo humano quer de dia quer de noite, e fazendo operações de fiscalização diárias.
3. Procederemos as operações regulares e inopinadas visando a fiscalização de actividades ilegais em estaleiros de obras, locais de entretenimento, monumentos históricos, zonas comerciais de grande afluência, karaoke, bares, cafés de Internet e centros de jogos de diversão, estabelecimentos de sauna de sauna e massagem.

4. Será prestada a tenção aos ambientes exteriores das unidades hoteleiras que integram casinos e ponderadas eventuais medidas de intervenção.
5. Incrementaremos a fiscalização de edifícios em zonas mais vulneráveis à imigração ilegal.
6. Reforçaremos o controle nas áreas mais densamente visitadas e nos transportes públicos, a fim de impedir que os delinquentes se aproveitem das vulnerabilidades inerentes para executar as suas acções ilícitas.
7. Tendo em conta os novos desafios que se colocam em Macau, proceder a um esforço de articulação da polícia e da sua actividade de patrulhamento com os técnicos do IASM, por forma a nos aproximarmos dos toxicodependentes, de uma forma construtiva e dissuasora.
8. Fazer análise projectiva sobre as tendências da criminalidade, por forma a implementar as melhores estratégias de combate ao crime de roubo, furto e fogo-posto, tudo no sentido de uma melhor estabilidade.
9. Usaremos meios avançados e adequados equipamentos, para inspecção, detecção e investigação de tráfico de drogas, produtos perigosos, trabalhadores ilegais e imigrantes ilegais.
10. Face ao elevado número de infra-estruturas de jogo em já concluídas e em conclusão, vamos proceder a idêntica avaliação das tendências criminais no seio dos casinos e proceder á melhor planificação das intervenções de fiscalização e prevenção, designadamente, dialogando com o pessoal da segurança privada daqueles estabelecimentos.
11. Continuar-se-á a fazer operações anti-crime no terminal marítimo, nos estabelecimentos de jogo e suas imediações, identificando pessoas suspeitas e chamando-as a inquérito policial, a fim de prevenir e evitar, designadamente, a agiotagem.
12. O fogo-posto prejudica gravemente a sociedade e ameaça a vida e segurança de propriedade privada, pelo que vamos reforçar o patrulhamento preventivo, procurando neutralizar os pontos mais sensíveis deste tipo de crime, que se reflecte muito nas viaturas automóveis, o que faremos acompanhado de medidas de intelligence, com vista a que possamos levar os criminosos a tribunal.
13. Tendo em conta que o abuso e o tráfico de drogas e substâncias psicotrópicas têm um impacto significativo na segurança, iremos reforçar os meios de prevenção e combate ao crescimento do tráfico de drogas, normalmente protagonizado por criminosos de índole arrogante e convencidos da sua impunidade.
14. Os problemas da juventude são objecto de preocupação, especialmente a prevenção de droga nos estabelecimentos nocturnos que atraem a geração mais

jovem, pelo que continuaremos a monitorar os locais frequentados pelos jovens e as suas actividades de recreação, atentos, sempre, aos esquemas de aliciamento à integração das tríades para a prática de actividades ilegais.

15. Prestaremos atenção à colheita de informações que permita reprimir a pornografia e actividades de prostituição de rua e, sempre que tivermos notícia ou detectarmos unidades habitacionais a serem usadas como hotéis ilegais daremos de imediato conta aos serviços competentes por forma a que intervenham e procedam às operações de encerramento do local, prosseguindo as polícias a investigação quanto às eventuais actividades ilícitas ali praticadas.
16. A prostituição afecta a imagem da cidade de Macau para além de afectar a ordem pública, pelo que incrementaremos a intensidade de combate a esta actividade, recambiando à sua origem as mulheres suspeitas destas práticas. Somos sensíveis á gravidade da distribuição de panfletos com conteúdos pornográficos na rua, a mando de grupos organizados de exploração de prostituição, pelo que, no sentido de limpar a imagem de Macau, intensificaremos as acções de fiscalização, focando-nos essencialmente na investigação de casos de tráfico de pessoas para exploração sexual.
17. O tráfico de seres humanos é um crime grave, e constitui uma séria ameaça, com impacto extremamente negativo que paira sobre crianças e menores. A polícia vai por todos os meios, identificar vítimas de tráfico humano e, não deixará de perseguir todos os que, a título de oferta de emprego ou de viagem turística seduzem jovens a deslocar-se para Macau, onde as forçam a prostituir-se.
18. Os casamentos de conveniência de estrangeiros com vista a mais facilmente obterem o estatuto de residentes, é uma prática ardilosa, já amplamente detectada e que continuará sob o olhar atento das autoridades, com vista a desmascarar as situações suspeitas e apresentá-las a juízo.
19. Atento o facto de o crescimento das fraudes e burlas continuar a verificar-se nas ruas de Macau, intensificaremos a nossa vigilância sobre essas actividades e levaremos os suspeitos a juízo.
20. Em relação aos crimes de furto cometidos nas zonas turísticas de Macau e autocarro, continuaremos a destacar agentes para os locais mais críticos, a fim de detectar os grupos criminosos que se dedicam a esta actividade.
21. A crescente internacionalização da cidade de Macau e o elevado investimento estrangeiro que aqui tem sido levado a cabo, pode vulnerabilizar as defesas face aos riscos que oferecem o terrorismo internacional, pelo que, lançando mão da intelligence, tomaremos medidas, especialmente quanto às proveniências de países de risco, que permitam a sua redução.

22. Interceptar activamente os imigrantes ilegais, as pessoas que excedem o período autorizado, ou as envolvidas em actividades incompatíveis com o estatuto de visitante, repatriando os imigrantes ilegais, constitui outra tarefa que nos é muito cara e que procuraremos, sempre, incrementar.
23. Fortalecer as inspecções de estabelecimentos comerciais para melhorar a eficiência e intensidade da repressão sobre os trabalhadores ilegais e o recurso a este tipo de mão-de-obra.
24. Encetaremos medidas de maior rigor no deferimento dos pedidos de licenças de usos e porte de arma, incrementando ao mesmo tempo uma mais atenta fiscalização das lojas de comércio de armas de defesa e suas réplicas. Paralelamente investiremos na publicidade alertando para a criminalização do usos e porte de arma não autorizada e implementaremos maior rigor na aprovação do pedido de licença para o uso e porte de armas de autodefesa, e reforçaremos a inspecção na loja de armas em geral e na venda de armas de auto-defesa e suas réplicas, em particular.
25. Procederemos ao reforço da comunicação e cooperação com empresas de segurança e entidades de auto-protecção; incrementaremos as relações bilaterais com as empresas de segurança privada, visando a colheita de informações úteis á investigação criminal e vamos examinar regularmente a capacidade e habilitação para uso e porte de arma por parte dos guardas privados com autorização para o efeito.

3. Reforçar o software e hardware, incrementar o trabalho de investigação e prevenção criminal

Para a implementação de um programa de “subsídios da intelligence para a investigação criminal” e outro de “ reforço da polícia com modernas tecnologias científicas”, a Policia Judiciária, com base na análise das informações e sua troca com congéneres do exterior, prossegue um caminho de modernização que se apoia também num evoluído suporte tecnológico, convencidos que estamos de que será por esta via que conseguiremos um efectivo êxito na actividade da investigação criminal, particularmente a que tem por alvo os gangues criminosos.

Tendo em conta os criminosos mais activos no casino não são residentes, a identificação é difícil de determinar e mais difícil de investigar. Por outro lado, a dívida resultante do jogo tem diferente interpretação nas diversas jurisdições, por isso, a cobrança de dívidas por meio de violência é frequente e as autoridades de segurança têm-lhe atribuído grande importância. O reforço da investigação pressupõe a troca de informações com a segurança privada dos operadores do jogo para que, de uma acção conjunta e cooperante, também com as

autoridades policiais do exterior, se possa alcançar êxito deste segmento da actividade criminal. Para tanto, aplicaremos as seguintes medidas:

1. Fortalecimento das capacidades de análise de inteligência
 - 1.1. Continuar a reforçar a inteligência criminal e recursos de segurança de colheita de informações através da ampliação da rede de fontes;
 - 1.2. Optimizar o recurso ao sistema de mensagens via internet, bem como promover uma maior proximidade com o Departamento de Coordenação de Informática e Telecomunicações com a Divisão de Investigação de Crimes Informáticos, com vista ao conhecimento dos últimos desenvolvimentos de tecnologia da Internet que possam enriquecer o conteúdo de intelligence criminal, o que constituirá mais um contributo para optimizar a estratégia da luta contra o crime;
 - 1.3. Fortalecimento da comunicação, intercâmbios e a cooperação dos serviços de inteligência dos serviços policiais dos países vizinhos e regiões;
 - 1.4. Na colheita de informações relativas à luta contra o terrorismo e à segurança nacional e regional, destaca-se a troca de informações com a Interpol. Porém á semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, concentramos atenção em tudo o que nos possam subsidiar os demais organismos estrangeiros cuja actividade tem por objectivo a luta contra o terrorismo, cuja cooperação e intercâmbio dele decorrente se afigura de primordial importância para a segurança regional e nacional;
 - 1.5. Avaliar e analisar a intelligence criminal e a intelligence de segurança nacional e regional, actualizando os sistemas e equipamentos de análise de existentes;
 - 1.6. Continuar a reforçar a formação em análise de informações, de modo que os agentes aproveitam ao máximo e usem efectivamente os métodos e técnicas avançadas;
 - 1.7. Aproveitar o desenvolvimento das telecomunicações em Macau para melhorar as tecnologias disponíveis para a actividade de investigação criminal, do que aquela é um importante e fundamental suporte. Nesse sentido focar-nos-emos não só na actualização do hardware, mas também na dos sistemas e software;
 - 1.8. A crescente popularidade da tecnologia de rede conduz a que aumente o número dos criminosos que utilizam a Internet para cometer crimes, portanto, procuraremos o apoio que nos disponibilizam os serviços de informática constituindo-os como plataforma onde assenta a tecnologia de informação destinada a detectar e combater a criminalidade;
 - 1.9. Considerando as particularidades geográficas de Macau continuaremos a reforçar o equipamento de apoio operacional e a tecnologia bem como

a apostar na diversificação dos veículos automóveis, especialmente nas operações de natureza especial.

2. Prevenção e investigação de crimes graves

- 2.1. Em relação aos crimes de roubo e furto: Os últimos anos vêm mostrando uma tendência de aumento de casos de roubo em prédios e blocos residenciais, pelo que destacaremos pessoal para avaliar os locais de maior risco e implementar medidas de prevenção adequadas, matéria em que se conta com a colaboração das administrações de condomínio;
- 2.2. Para evitar o aumento súbito do furto e do roubo nas vésperas do ano novo, os nossos investigadores coordenarão com o grupo de prevenção do crime nos edifícios uma acção de vigilância que concorra para a prevenção das ocorrências de tais, especialmente nos locais de maior risco. Além disso, serão destacados investigadores para os locais de maior atracção turística a fim de, com a sua experiência, detectarem pessoas suspeitas desses actos criminosos através da sua identificação antecipada;
- 2.3. Integrar casos reais com a intelligence criminal, com vista a uma melhor análise do modus operandi, a fim de, especialmente nos grandes eventos internacionais e grandes festivais que chamam a Macau um grande número de visitantes, se encetarem providências preventivas. Serão enviados investigadores para patrulhar as áreas de turismo e de estacionamento de autocarros para prevenir e combater a criminalidade, assim melhor garantindo a segurança dos turistas, o que contribuirá para manter uma imagem positiva de Macau, tão importante ela é para o turismo de lazer que a cidade proporciona.
- 2.4. No que diz respeito aos crimes mais graves, na véspera e durante os grandes festivais nacionais e feriados prolongados, serão, igualmente destacados investigadores para acompanhar de perto os vários locais, especialmente onde estão instaladas atracções turísticas, onde haja mais lojas ou maior fluxo de visitantes; Proceder-se-á a uma boa coordenação com os agentes policiais afectos ao policiamento comunitário, para que, particularmente junto das escolas, sinalizem eventuais tentativas de intrusão das tríades nas escolas; durante o verão também planeamos uma série de acções junto de estabelecimentos de diversão nocturna, a fim de reduzir a frequência por parte de delinquentes e o aliciamento de jovens para a prática de crimes;
- 2.5. Para a prevenção e combate ao crime do tráfico de seres humanos, serão incrementadas medidas de monitorização das residências privadas onde se pratica a prostituição a coberto oferta de serviços de massagem, o que acontece com maior frequência junto dos grandes hotéis. Perante a ocorrência de crime de fogo-posto criminoso, procedemos a um contacto regular com as lojas de câmbio no sentido de desenvolver o seu espírito de colaboração e a consciência de prevenção criminal.

3. Prevenção e investigação da criminalidade económica

- 3.1. Combater o caso de fraude: um enorme número de casos de fraude de rua consistem em atrair os idosos para o banco para extorquir grandes quantias de dinheiro, de modo que a PJ, fortalecerá o diálogo com as instituições bancárias e realizará seminários e palestras destinadas a alertar para este tipo de e riscos. Recomenda-se a criação de um mecanismo de alerta através do qual se permita que os bancos notifiquem imediatamente a PJ no caso de se aperceberem de alguma anormalidade no levantamento de elevadas quantias por parte das pessoas mais idosas. Esta atitude de cooperação e aviso poderá ser um auxiliar precioso para uma intervenção oportuna e eficaz da investigação criminal.
- 3.2. A criminalidade transfronteiriça organizada reflecte-se agora, também, nos casos de fraude. Nos últimos anos, ocorreram casos “de fraude por telefone” de origem anónima e usando alta tecnologia, transfronteiriça e organizada. No Continente e Hong Kong, de tempos em tempos, ocorrem casos semelhantes, o que aumenta a necessidade de reforçar cooperação com as respectivas autoridades no sentido da investigação policial desses casos. Paralelamente, fomentar-se-á a troca de informações policiais e a coordenação de esforços no sentido de combater o crime transfronteiriço e organizado de fraude;
- 3.3. Perante o volume de penhor de relógios de luxo falsificados, ornamentos de ouro falsos por pessoas não-residentes, serão incrementados os contactos com as lojas de penhor e de joalharia no sentido de, em conjunto, se encontrarem medidas preventivas, cuja implementação se exorta; Mais, a PJ articular-se-á activamente com outros departamentos governamentais para participar em reuniões de trabalho sobre o combate às “lojas negras”.
- 3.4. Documentos falsos: Nesta tipologia de crimes surgem como mais graves, os falsos cartões de residentes de Macau e falsos documentos de viagem da China, todavia, começaram a surgir nos últimos anos mais 3 tipos de variantes desta tipologia de crimes: Falsificação de declarações com vista a obter quota de trabalhador não residente; casamentos de conveniência para obter residência; uso de documento falso para solicitar à empresa de jogos os cartões de sócio ou cartões de fidelidade e assim obterem vantagem pecuniária. Perante isto vamos intensificar a prevenção deste tipo de criminalidade, incrementando a comunicação com os departamentos competentes por forma a facilitar a detecção e a repressão deste tipo de crimes.
- 3.5. Falsificação de dinheiro: as notas falsas recentemente encontradas no mercado de Macau são essencialmente de RMB e HKD, provenientes do exterior, sendo que na grande maioria dos casos os seus portadores desconheciam a falsificação. A polícia vai continuar a esforçar-se para aumentar a atenção do

público e a sua capacidade de identificar notas falsas, e continuar a trabalhar com a região vizinha para melhorar a qualidade da investigação, conhecer as características das notas falsas e a mais recente tecnologia de combate à contrafacção;

- 3.6. Crime relacionado com o cartão de crédito: A fim de combater eficazmente a criminalidade relacionada com o uso fraudulento de cartões de crédito, irá reforçar-se o contacto com as empresas gestoras e o intercâmbio de informações; tendo por base os mecanismos de ligação já existentes, pretendemos ver melhorado o sistema de liquidação e manter bem agilizado o mecanismo de contacto com as instituições bancárias das regiões vizinhas e de todo o mundo. Continuam a enviar os agentes para palestras realizadas pelas gestoras de cartão de crédito, transmitindo os últimos ensinamentos aos comerciantes; melhorar a compreensão dos investigadores criminais sobre o crime de cartão de crédito e técnicas de detecção, a fim de aumentar a prevenção e combate à criminalidade em causa.

4. Prevenção e investigação do crime relacionado com o jogo

- 4.1. Pretendemos reforçar os recursos humanos de acordo com as necessidades reais. As "equipas especiais de patrulha e inspecção de casino" trabalham já de acordo com o novo modelo. Além disso, serão proporcionados cursos de formação para combater a criminalidade relacionada com o jogo aos investigadores criminais recentemente admitidos, o que lhes vai permitir uma capacitação adequada às demandas desta tipologia de crimes próprios de interior de casino
- 4.2. Tendo em conta o ambiente de trabalho especial do casino, bem como a complexidade do seu pessoal, providenciaremos aos investigadores participação no programa de luta contra a corrupção organizada pelo Comissariado contra a Corrupção, para melhorar a sensibilização da sua integridade e da ética necessária na profissão;
- 4.3. Continuaremos a cooperar com a DSAL, e fazer uma acção conjunta oportuna para combater o emprego ilegal e trabalho ilegal no casino, etc.;
- 4.4. Organizaremos com outros países e regiões que estão a desenvolver a indústria do jogo, reuniões e workshops, para estudar o crime conexo com jogos, a fim de compreender as suas tendências, contra-medidas oportunas, prevenção e luta contra a criminalidade transfronteiriça;
- 4.5. Nos últimos anos, os autor-tipo dos crimes de usura e de roubo no interior casino é pessoa não residente de Macau, o que não se coaduna com o estatuto de turista pelo que a PJ, em face das situações reais, entrega esses delinquentes aos Serviços de Migração com vista ao seu recambiamento ou expulsão, para além de propor à Direcção dos Serviços da Inspecção e Coordenação de Jogos a sua proibição de frequentar os casinos;

4.6. Continuar a comunicação e a cooperação com a Direcção dos Serviços da Inspecção e Coordenação de Jogos, no sentido de informar imediatamente a todos os departamentos de segurança privada dos casinos o surgimento de novos modos de prática de crime no seu interior, numa atitude preventiva de que esse artifício se propague às demais salas de jogo. Ainda em articulação com a segurança dos casinos patrulhamos de forma inopinada os locais de jogo, por forma a levar pessoas suspeitas para identificação, assim conseguindo que aqueles que estão proibidos da frequência desobedeçam a tal ordem ou, se o fizerem, dali sejam expulsos.

4.7. Faremos, em quaisquer locais, inspecções sem aviso prévio para fortalecer a operação anti-crime no casino e as actividades com ele conexas.

5. Prevenção e investigação da criminalidade informática

O crime informático tem tendência para aumentar, designadamente o que se traduz na fraude online, na difamação on-line e no furto pela Internet. Com o objectivo de monitorar esse tipo de actividades a PJ vai realizar inspecções de rede e quando descobrir indícios de crime de natureza pública instaurará uma investigação; Para isso vai manter contacto com os operadores de telecomunicações e empresas de gestão de redes, a fim de compreender as condições de operação. Igualmente propõe-se a um diálogo com as organizações comunitárias e departamentos governamentais, a fim aperfeiçoar os trabalhos de cibersegurança. O fortaleciemnto dos laços de cooperação com a Autoridade Monetária de Macau, ajuda a acompanhar de perto a fraude financeira on-line e a tomar medidas eficazes contra ela, desenvolvendo procedimentos padrão de segurança e o estabelecimento de normas técnicas e métodos de laboratório de informática forense.

6. Prevenção e investigação de crimes de lavagem de dinheiro

6.1. Promover o aperfeiçoamento das leis anti-branqueamento de capitais e fortalecer os conhecimentos sobre este tipo de crime, aumentando a sensibilização para a sua ocorrência e bem assim da criminalidade que lhe está associada. Por outro lado incrementaremos a organização de palestras com várias instituições financeiras e outras entidades dedicadas ao tema.

6.2. Em coordenação com o Grupo de Trabalho de anti-branqueamento de capitais, o Gabinete de Informação Financeira, a Autoridade Monetária e instituições financeiras empenhar-nos-emos em implementar reuniões de trabalho e intercâmbio de informações, bem como facultar recomendações ao Gabinete de Informação Financeira relacionadas com o aperfeiçoamento do quadro legislativo e de medidas que facilitem a detecção e a investigação criminal dos factos que integram este tipo de crime;

- 6.3. Continuar a estabelecer uma relação estreita com o grupo de trabalho especial para a lavagem de dinheiro (FATF), organização de luta contra branqueamento de capitais da região Ásia-Pacífica (APG) e policiais do exterior. O nosso pessoal participará em acções de formação e seminários sobre lavagem de dinheiro, cursos de investigação financeira, workshops e outras acções de formação, destinados á assimilação de conhecimento e experiências e melhorar a competência profissional dos agentes que investigam os fluxos de capital suspeitos, bem assim o cálculo do valor patrimonial líquido, etc.;
 - 6.4. Fortalecer o contacto com a Organização Internacional de Polícia Criminal para alargar a nossa rede de inteligência internacional e a cooperação policial no sentido de incrementar a prevenção e a capacidade de combater o crime transfronteiriça de lavagem de dinheiro;
 - 6.5. Os Serviços de Alfândega (SA), a PJ e o CPSP trabalham em conjunto para proceder a revistas em pessoas suspeitas de transportar grandes quantias de dinheiro de um lado para o outro das fronteiras, o que contribui para um trabalho concertado e reforça os laços de cooperação policial.
7. Prevenção e investigação de crimes relacionados com as drogas
- 7.1. Preocupados com os crimes associados ao consumo e tráfico de estupefacientes prosseguimos a adopção de uma série de medidas de detecção e investigação, particularmente junto dos postos fronteiriços, visando a intercepção de drogas quer aquela que tem como destino final Macau, quer aquela se serve de Macau como plataforma para outros destinos. Paralelamente, incrementamos as sinergias do policiamento comunitário, melhorando a densidade da fiscalização dos estabelecimentos de diversão e mesmo das zonas residenciais, tudo no sentido de combater e prevenir os crimes associados ao consumo e tráfico de estupefacientes;
 - 7.2. Embora registemos um abrandamento da criminalidade associada ao consumo e tráfico de estupefacientes, a verdade é que o volume de apreensões destes produtos ilícitos vem crescendo, o que pode indiciar que os crimes que lhe surgem normalmente associados estejam a adoptar métodos encobertos para a sua prática, o que nos induz a preocupação sobre uma situação que pode, ainda, ser crítica. As autoridades, além de aquisição de equipamento de inspecção avançado para corresponder às reais necessidades do reforço da capacidade de detecção de droga, designadamente nos postos fronteiriços, também irá promover o treino específico no sentido da modernização desta área de investigação, o incremento da sua técnica em geral, tudo para aumentar a capacidade global de combate nos seus aspectos, maximizando o rendimento dos recursos à sua disposição;
 - 7.3. Envidaremos esforços para combater a criminalidade associada à droga e, perante a realidade que constitui o conhecimento de que os jovens se

deslocam ao Continente para o consumo e aquisição drogas estamos a incrementar a cooperação com as autoridades policiais congéneres da China Interior e de Hong Kong no sentido de reforçar a prevenção e o combate deste problema social e criminal;

- 7.4. É nossa missão sensibilizar e contribuir para uma melhor adequação comportamental, o que procuramos fazer através da aproximação das polícias aos cidadãos, despertando-os para o conhecimento dos efeitos nocivos da droga, exortando-os a rejeitar o caminho da adição e ajudar-nos a sinalizar os casos de criminalidade associada a estes hábitos, que tanto afectam o quotidiano das pessoas.

8. Reforçar o controlo de actividades ilícitas on-line

- 8.1. A tendência de fraudes on-line começa a assumir elevada gravidade e, assim, através de uma estreita cooperação entre a Divisão de Investigação de Crimes Informáticos e a Divisão de Informática Forense estamos a envidar esforços para melhor lidar com a ciberameaça. No combate à criminalidade informática e na garantia de segurança de rede, estamos em permanente contacto com o provedor, com as instituições financeiras e demais instituições no sentido melhor prevenir e combater de uma forma eficaz esta tipologia de crimes que tanto afectam o público.
- 8.2. No futuro promoveremos um acompanhamento sistemático do desenvolvimento rápido das tecnologias de informação, a fim de melhorar e actualizar a qualidade do equipamento de hardware e software, proporcionando formação profissional relevante ao pessoal que dela necessitar, reforçando a capacidade prática do pessoal e a cooperação activa com as comunidades e escolas, difundindo uma panóplia de cautelas a adoptar como prevenção deste tipo de criminalidade.

4. Incrementar o recurso às novas tecnologias com vista a elevar a eficiência policial

“Ciência e tecnologia são importantes forças produtivas”. No futuro, iremos continuar a implementação da filosofia de policiamento moderno e científico, por forma a acompanhar os avanços tecnológicos com que a criminalidade se nos vem apresentando. Através de prevenção e investigação da Divisão de Informática Forense, perseguimos o crime relacionado com a alta tecnologia, acompanhando a respectiva evolução, mantendo sob a análise, os dados recolhidos e armazenando-os quando relevantes para a prova forense.

A tecnologia moderna é uma prioridade pelo que no próximo ano procederemos à aquisição de equipamentos que se coadunem com o evoluir dos grandes projectos,

especialmente aqueles que se traduzem em infra-estruturas de grande envergadura, acompanhando o evoluir das obras, tudo por forma a que as forças de segurança estejam dotadas de meios e recursos que possam responder aos desafios que enfrentam e integrarem-se naquela que é a vontade política do Governo da RAEM.

Prosseguiremos um modelo de introdução das mais modernas tecnologias e de coordenação de projectos de infra-estrutura que poderá visualizar-se nos seguintes passos:

1. Implementação de um padrão de técnica policial moderno e científico, na área criminalística: Para o prosseguimento deste padrão ou conceito de policiamento moderno promoveremos activamente a modernização das técnicas de polícia científica, com acreditação das nossas perícias forenses e uma avaliação técnica sistemática das nossas práticas e gestão das novas tecnologias, a fim de garantir a qualidade e credibilidade do trabalho de investigação.
2. Vamos fortalecer ainda mais a formação dos peritos de criminalística no sentido de melhorar os procedimentos e aprofundar os conhecimentos de inspecção ao local do crime e otimizar os padrões de trabalho de investigação, numa interacção positiva com as demais vertentes da investigação.
3. No próximo ano, apostaremos na evolução das técnicas criminalísticas e procederemos a exercícios de simulação de situações reais que promoverão um melhor reconhecimento de vestígios e uma melhor manipulação dos recursos informáticos aplicados.
4. Criar o Laboratório Informático de Ciências Forenses: Para garantir a legalidade das provas electrónicas pretendemos reforçar o laboratório de informática forense, melhorar as normas de execução e padronizar as tarefas especiais para o que será instalado na futura sede da PJ o Laboratório de Informática Forense, por forma a que possamos melhorar os resultados e, bem assim, o reconhecimento da sua qualidade forense.
5. A criação de normas técnicas para o Laboratório de Informática Forense contribuem para garantir a credibilidade do trabalho. No sentido de colher, nesta matéria, o melhor das experiências dos congéneres, vamos incrementar o intercâmbio com o exterior e introduzir o que de mais moderno houver em termos de tecnologia de investigação, proporcionando aos nossos técnicos o contacto e a formação fora de Macau para que sejam confrontados com uma maior diversidade de casuística, designadamente no que se refere aos mais sofisticados crimes informáticos, assim aprendendo as mais avançadas técnicas de preservação da prova forense
6. Os trabalhos de acabamentos da nova sede da Polícia Judiciária no Edifício Xinhua estão previstas para ser concluídas em meados de 2013. A mudança de instalações não prejudicará o empenhamento da polícia durante as 24 horas por dia e o

público será informado oportunamente sobre a mudança, à medida que ela se for concretizando.

7. O Terminal Marítimo da Taipa definitivo prevê-se seja concluído esteja em meados de 2013. No novo terminal serão instalados os sistemas de auto-passagem, os computadores e equipamentos auxiliares nos balcões do serviço de migração e uma rede de intranet. Após a conclusão das obras procederemos a uma “operação de transferência instantânea”. Assim, o novo terminal entrará em funcionamento no dia seguinte à interrupção do Terminal Marítimo Provisório. A Polícia e a alfândega vão simular a operação, a fim de testar os vários aspectos que podem ser melhorados para minimizar os problemas que poderão ocorrer com a operação de transferência.
8. Em coordenação com os departamentos das obras públicas o Departamento de Trânsito da Polícia de Segurança Pública acompanhará em tempo real as questões do tráfego rodoviário nas estradas e ruas de Macau, de onde resulta uma maior prontidão e resposta de situações de congestionamento. Nesse sentido projectamos a instalação de mais sistemas fixos de detecção de velocidade em Macau e nas Ilhas, de modo que conter as corridas clandestinas, do que destacamos a cobertura de sistemas de controlo de velocidade em 46 locais, o que corresponde a um incremento de 30. A Areia Preta será, igualmente, contemplada com um sistema destes cuja transmissão por fibra óptica, associada a um sistema de videovigilância, vai ter reflexos positivos na segurança das pessoas.
9. Em ordem a aproveitar as virtualidades da nova geração de Bilhete de Identidade de Residente, vamos otimizar o sistema de passagem automáticas nos postos fronteiriços. Será reforçada a segurança deste tipo de passagem através da tecnologia de biometria, como o reconhecimento facial, que permitirão uma dupla autenticação da identidade do cidadão.
10. Em articulação com o uso de passaportes electrónicos chineses e passes electrónicos, vamos desenvolver e explorar o sistema de controlo de entrada e saída. Depois de em 2012 termos adquirido os leitores ópticos de documentos e passaportes, servidores e equipamentos de rede de informação projectamos, ainda, uma actualização do software.
11. Testar os resultados da utilização de rádio com aplicação de georeferenciação, partindo para a sua aquisição se se revelar útil, uma vez que não há certezas quanto ao seu bom funcionamento, em face das dificuldades de propagação em meios tão densamente edificadas, ao contrário do que acontece com os equipamentos para viaturas.
12. Continuar o trabalho de projecto do Edifício Policial de Coloane sito no COTAI, o qual inclui: (1) Comissariado Policial de Coloane; (2) Comissariado de Trânsito das Ilhas, (3) Escola da Polícia.

5. Promover a segurança rodoviária, prevenindo e reprimindo a condução perigosa

O enorme crescimento do número de automóveis em Macau sobrecarrega a rede viária, tornando-se difícil num território com esta pequena dimensão fazer fluir o trânsito, o que obriga a uma permanente monitorização de estradas e da sua segurança. Esta situação, nos próximos anos, com o início das obras de construção de metro ligeiro, agravar-se-á. Além disso é natural, nesta situação de congestionamento, surgirem conflitos entre a circulação automóvel e a circulação dos transeuntes apeados, o que se agrava pelo incumprimento do Código da Estrada e acrescenta muita dificuldade ao controlo por parte dos agentes polícias do Departamento do Trânsito.

Sendo competência e dever da Polícia zelar pela fluidez e segurança do trânsito, cabe-lhe tomar medidas preventivas no sentido de reduzir os inconvenientes. Nesse sentido tomaremos medidas de sensibilização, em conjugação de esforços com outras áreas do governo no sentido do reforço da segurança nos pontos mais nevralgicos e sensíveis para o tráfego rodoviário, procurando, acima de tudo reduzir a sinistralidade e oferecer às pessoas mais garantias na sua circulação, sendo, por último, implacáveis na luta contra as infracções rodoviárias, designadamente a condução perigosa.

1. Vamos lutar contra condução sob embriaguez, sob efeito de drogas e em excesso de velocidade, incrementando a operação stop e tomando operações específicas para executar com rigor a lei. Em caso de acidente as equipas especializadas neste tipo de investigação vão dedicar-lhe todas as suas capacidades técnicas e profissionalismo.
2. De acordo com as necessidades que se forem consolidando procederemos a operações de controlo rodoviário, quer regulares, quer inopinadas, de maior ou menos dimensão, em função dos objectivos, utilizando equipamentos fixos e móveis de controlo de velocidade, para impedir os excessos e, bem assim, a violação da sinalização luminosa, cientes do perigo que estas infracções constituem para os utentes das estradas e da sua influência na ocorrência de acidentes.
3. Em face das obras do metro ligeiro, estaremos atentos aos seus efeitos na circulação automóvel, sendo particularmente rigorosos com o estacionamento e a sua legalidade, por forma a que não dê causa a situações caóticas e possamos fazer com o que o trânsito flua, não obstante estes constrangimentos.
4. Iremos fazer incidir particular atenção sobre a atitude dos taxistas que se recusam a transportar passageiros e, bem assim, sobre as ofertas ilegais de serviço de transporte, atitude e actividade que em muito contribuem para denegrir a imagem de Macau, como local de turismo e entretenimento.
5. No contexto da segurança rodoviária, será reforçada a sensibilização, educação e aplicação de lei em termos de transporte de crianças e tomada e larga de passageiros nas zonas amarelas, e, bem assim, para o não uso do cinto de

segurança, previstos na Lei de Trânsito Rodoviária. Igualmente estaremos atentos ao comportamento dos automobilistas que não dão prioridade aos transeuntes pedestres na travessia das passadeiras

6. Os resultados da operação dos equipamentos de facturação electrónica são notáveis, pelo que o Departamento de Trânsito vai incrementar o seu uso e o desenvolvimento das suas potencialidades, pois isso contribuirá para uma maior eficiência policial.
7. Avaliar e considerar a extensão do sistema de monitorização automática de veículos ilegalmente estacionados em vários locais. Os actuais quatro sistemas têm-se revelado funcionais. Para além da repressão de estacionamento ilegal, monitoriza-se de forma padronizada a carga e descarga dos autocarros por forma a evitar que o estacionamento ilegal prejudique os demais utentes. Se os resultados forem satisfatórios, o sistema será implementado.
8. Com a inclusão da rede de transporte dos grandes empreendimentos foram abertas várias novas linhas do tráfego rodoviário, novos pontos negros de tráfego apareceram, o que associado às obras do metro ligeiro muita influência negativa se acrescenta às condições do tráfego. Estamos a fazer uma avaliação sistemática e tão completa quanto possível, intensificando o patrulhamento e procurando a melhor coordenação com os diversos departamentos com responsabilidades nas infra-estruturas rodoviárias tendo em vista erradicar ou, no mínimo reduzir os constrangimentos de circulação automóvel.
9. Em coordenação com a Direcção dos Serviços dos Assuntos de Tráfego, serão instalados sistemas fixos de detecção de velocidade em Macau e nas Ilhas, e a fiscalização será incrementada na Areia Preta com a instalação um sistema de medição de velocidade de fibra óptica e equipamento de videovigilância para proteger segurança dos utentes.

6. Elevar o nível de eficácia dos serviços de migração, com recurso ao aperfeiçoamento do respectivo regime e ao melhoramento dos equipamentos informáticos

As autoridades de seguranças têm prestado atenção à melhoria do nível de serviços de migração, aumentando a formação do pessoal, racionalizado a distribuição do pessoal bem como adquirindo o equipamento. Mas a sociedade desenvolve-se rapidamente e Macau afirma-se como uma cidade turística internacionalmente reconhecida, beneficiando ainda do facto de na China Continental se ter desenvolvido muito a apetência pelo turismo, o que contribui para o levado número de visitantes que hoje registamos. Por outro lado, estreitaram-se as ligações de Macau com o exterior, mormente nas áreas do comércio, do turismo e da cultura, tornando a vida dos cidadãos de Macau muito interactiva com

as regiões vizinhas, o que se reflecte nas entradas e saídas pelos postos fronteiriços. Esta intensificação junto dos postos fronteiriços, associada à pressão nos balcões de atendimento, especialmente do elevado número de trabalhadores não residentes que ali se deslocam para tratar da sua documentação intensifica a pressão sobre os serviços de migração, colocando grandes desafios à fluidez nos postos fronteiriços. Tudo junto redunda num trabalho árduo e penoso para os agentes dos serviços de migração.

Para aliviar a pressão, manter e elevar o nível de serviços de migração, o pessoal está determinado quanto ao esforço de informatização e de modernização científica do serviço que prestam, por forma a acelerar e dar mais eficiência ao serviço prestado aos cidadãos. Para tanto desenvolve os seguintes projectos ou programas:

1. Perante a actualização de diversos documentos optimizar-se-á, em tempo oportuno, o hardware e software do sistema de migração. Em articulação com nova geração do Bilhete de Identidade de Macau inteligente, com o passaporte electrónico chinês e o futuro de salvo-conduto electrónico vamos implementar equipamento de leitura óptica de documentos de viagem e instalará moderno software nos novos equipamentos informáticos já adquiridos, melhorando todo o sistema de procedimentos
2. O Comissariado do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco está já dotado, a título experimental, de um sistema de impressão digital electrónica para os residentes de Macau que perdem documentos no exterior a fim de os ajudar a verificar a identidade. Se se mostrar prático, o sistema será gradualmente alargado a outros postos fronteiriços.
3. O Serviço de Imigração faculta o serviço de câmara electrónica a outros serviços externos, incluindo a autorização de residência, cartão de identificação de trabalhadores não residentes e a permanência em Macau dos familiares dos trabalhadores não residentes.
4. Com o desenvolvimento social, Macau tornou-se uma cidade internacional, e por essa razão o website do Serviço de Migração providenciará o inglês como idioma de comunicação, a acrescentar às línguas oficiais, Chinês e Português, por forma a ser mais facilmente consultável pelos interessados das diversas proveniências.
5. As seis linhas de consulta do Serviço de Migração revelaram uma significativa adesão desde que foram lançadas, e, com base nessa experiência, os SM vão abrir mais dois sistemas de consulta online da tramitação dos pedidos, em 2013, medida com que pretendem proporcionar aos utentes a obtenção de informações úteis e, bem assim, o conhecimento do andamento dos seus requerimentos e pretensões, relativos aos mais variados assuntos, assim se aliviando a pressão junto dos balcões do serviço e os inconvenientes de deslocação aos interessados
6. O Serviço de Migração vai lançar um serviço de agendamento online. O requerente terá à sua disposição um mecanismo simples de agendamento electrónico, através do qual pode escolher as datas e as horas mais conformes as suas conveniências.

Este ano ocorrerá o primeiro lançamento desses serviços sendo que, a partir daí, esperamos uma implementação gradual. O Serviço de Migração espera que a implementação deste sistema ajude em muito a racionalização dos recursos humanos porquanto se torna mais acessível a programação e planificação do trabalho.

7. Em articulação com a entrada em funcionamento do Terminal Marítimo da Taipa irá proceder-se à instalação do sistema de auto-passagem a par dos balcões de migração e respectivos equipamentos electrónicos, o que será acompanhado com a colocação do pessoal adequado. Previamente serão feitos testes por forma a que nada falhe e seja proporcionado um serviço de qualidade.
8. É habitual verificar-se grande quantidade de residentes e visitantes a entrar e sair da RAEM nos feriados ou férias longas e, para um controlo do fluxo migratório nas horas de ponta, poremos em prática um plano de acção adequado a um serviço de linha da frente adequado às necessidades que se fizerem sentir. Haverá um mecanismo de comunicação de 24 horas com a China Continental, por forma a mantermos actualizada a informação sobre os “picos” de afluência de pessoas junto dos postos fronteiriços de um lado e do outro.

7. Melhorar o serviço público de prevenção e combate ao incêndio, bem como os serviços de emergência e salvamento

Contando com o forte apoio do Governo Central, o esforço conjunto do Governo da RAEM e dos cidadãos, continuamos a constatar um desenvolvimento económico e social estável. O Governo da RAEM continua a aprofundar a cooperação regional, a ampliar o espaço para o desenvolvimento e implementação de uma governação científica, assente no primado da Lei e na senda da estabilidade social e da prosperidade.

Em 2013 entra-se no décimo quarto ano após o estabelecimento do Governo da RAEM. Olhando o rápido crescimento económico que Macau alcançou nos últimos anos, evidenciamos, pela sua importância, os projectos de construção das infra-estruturas. Incluímos aqui, especialmente, o projecto de metro ligeiro, do núcleo de transportes da Barra, da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e dos novos aterros, e, nesse contexto, olhamos para a difícil tarefa do Corpo de Bombeiros, cujo serviço encontra cada vez mais dificuldade e complexidade na sua execução. O CB socorre-se da evolução tecnológica para instituir um serviço público de qualidade, que se enquadre bem nos mais avançados métodos de resposta aos acidentes registados em todo o mundo, visando a integração nas políticas públicas do governo.

O Corpo de Bombeiros mantém-se em sintonia com o desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau, e é nesse sentido que formula o plano de trabalho para 2013, orientando-se para a formação do pessoal especialmente nas capacitações relacionadas

com o socorro, para o reforço dos equipamentos especiais de prevenção e combate a incêndios, optimizando, também, os procedimentos administrativos que permitam melhor servir os cidadãos.

Nos últimos anos, os visitantes de Macau aumentaram constantemente. A taxa de solicitação de serviços de ambulância está a aumentar, ao passo que diminui o número de vítimas de fogo. O número de incêndios, em comparação com os últimos anos, revela estabilidade, o que projecta uma imagem pública positiva. Os casos graves de incêndio têm diminuído mas isso não significa que os Bombeiros não estejam preparados para qualquer eventualidade. No ano que se aproxima planeamos um fortalecimento do treino do pessoal da linha da frente, envolvido em exercícios que põem em prática os planos de emergência, a fim de garantir que os cidadãos possam usufruir de um serviço de socorro qualificado. Nesse sentido, elencamos como prioritários, os seguintes projectos:

1. Acompanhar o desenvolvimento social com o recurso a equipamentos avançados e às mais modernas tecnologias de combate a incêndio que permita reduzir os danos decorrentes deste tipo de acidentes. Por outro lado, há que ter em conta o apetrechamento com novas técnicas e treino de socorro em ambiente subterrâneo, tendo em conta a tendência para a construção de túneis.
2. Integrar a política de cooperação regional, especialmente no que diz respeito aos meios de transporte na nova de Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e na ligação a Hengqin e realizar operações conjuntas de projecção do combate a incêndio e do socorro no âmbito dessas obras.
3. O recente projecto de construção do “canal de Guangdong e Macau” introduz um novo tema de reflexão e estudo no que diz respeito à emergência e socorro, sendo que o CB procederá a estudos preliminares em estreita cooperação com os demais departamentos competentes.
4. Realizar treinos especializados relativo a incêndio nos túneis, à manipulação de produtos químicos perigosos, ao resgate nos arranha-céus, e desenvolver técnicas de investigação de causas de incêndio, etc., a fim de melhorar os padrões de qualidade dos profissionais do CB.
5. Em articulação com o desenvolvimento urbano e o amplo programa de habitação pública, fazer uma revisão oportuna das competências de resgate e estudos de planeamento da distribuição do dispositivo.
6. Proceder a uma avaliação contínua do impacto da construção de metro ligeiro no trabalho da linha de frente e ajustar o plano de contingência com vista à prestação de socorro, fazendo planeamento antecipado e formando uma frota de motos apetrechadas para a intervenção rápida cuja actuação supre mais facilmente os constrangimentos do tráfego rodoviário.
7. Adequar a formação do pessoal às necessidades que advêm dos riscos associados à rede de gasodutos da cidade.

8. Manter em constante actualização o plano de contingência elaborado para o Património Cultural Classificado de Macau e, no seu âmbito, realizar inspecções de segurança contra incêndios em ambiente de cooperação e diálogo com os respectivos responsáveis, por forma a proteger os visitantes de quaisquer ocorrências.
9. Continuar a destacar pessoal para visitas e inspecções aos estabelecimentos de grande envergadura no sentido de fortalecer e melhor os familiarizar com as concretas condições, facilitando eventuais necessidades de intervenção.
10. Proceder a uma inspecção regular nos sarilhos de mangueira, a fim de garantir o recurso à água em caso de incêndio florestal nas ilhas da Taipa Grande e Pequena, bem como na Ilha de Coloane.
11. Enviar o pessoal para ajudar a realizar inspecções nas pensões clandestinas, zonas de demolição de construções e terrenos vagos e, bem assim, para prestar aconselhamento de segurança em actividades de risco por forma a que sejam executadas de forma segura
12. Juntamente com as autoridades sanitárias, avaliar, a nível universal, a eclosão de pandemias, tendo em vista a adopção de medidas de prevenção e de segurança.
13. Incrementar os exercícios para melhorar a tecnologia de protecção contra incêndios, nomeadamente: exercício de acidentes de trânsito no Túnel da Ponte Sai Van, o exercício nos depósitos de combustível do Aeroporto e do Porto de Ka-O e na Central Térmica de Coloane e, ainda, exercícios conjuntos com as demais entidades da estrutura de protecção civil, no caso de ocorrência de acidentes naturais.
14. Prestar assessoria técnica para a revisão dos regulamentos de segurança contra incêndio ao departamento competente para a respectiva elaboração.
15. Em articulação com o projecto de metro ligeiro do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, o programa de habitação social e outros projectos de grande envergadura, cumpre dar prioridade à aprovação dos planos de teste dos respectivos sistemas de protecção contra incêndio e manter uma atitude dialogante com os departamentos envolvidos, no sentido do melhor aconselhamento de prevenção.
16. Prosseguir a sensibilização de segurança contra incêndios, junto dos cidadãos de Macau e da sociedade civil, em cooperação com as associações de Macau, agências, escolas, organização de moradores promovendo a organização e difusão de acções de publicidade de segurança contra incêndio, palestras, cursos de manuseamento de extintores de incêndio e outros de segurança contra incêndio, a fim de reduzir o risco.

17. Promover palestras sobre temáticas afins das atribuições dos Bombeiros e proporcionar que os seus profissionais assistam a idênticos eventos no exterior, por forma a que aprendam as mais modernas tecnologias de combate e prevenção contra incêndios.
18. Na administração continuar-se-á a otimizar os procedimentos administrativos através de equipamento electrónico e da implementação do princípio “Governo Transparente” e “Integridade”, otimizando o trabalho administrativo interno para prestar serviços de qualidade ao público em geral.
19. Prosseguir o cumprimento da carta de compromissos do serviço no sentido de melhor servir os cidadãos e os organismos públicos; fortalecer as relações públicas e a boa comunicação com os meios de comunicação, a fim de que o público em geral possa alcançar uma melhor compreensão dos serviços prestados pela corporação.
20. No que à gestão de pessoal diz respeito queremos cruzar-nos com o conceito “servir melhor o cidadão”, que constitui linha de rumo da acção governativa para 2013. Promoveremos uma gestão humanitária procurando atender as necessidades dos funcionários e reforçar a comunicação entre os níveis superiores e inferiores. Nesse sentido prosseguirão as reuniões regulares internas e as actividades recreativas, que muito contribuem para fortalecer o espírito de corpo, proporcionado aos dirigentes uma melhor compreensão dos problemas dos inferiores.
21. O treino constante é fundamental para manter a qualidade do serviço. Nesse sentido, acompanhando o evoluir dos tempos, promoveremos formação no interior e no exterior por forma a proporcionar uma boa aprendizagem e um bom desempenho profissional, aos bombeiros.
22. Continuaremos a destacar pessoal para aprender, no exterior, as mais avançadas práticas de execução da actividade própria dos bombeiros e a identificar-se com as mais modernas técnicas e tecnologias, mormente em áreas que possam beneficiar a futura operação no metro ligeiro, nas instalações de gás, nos túneis, na busca e resgate de pessoas, no manuseamento de matérias perigosas. Serão enviados elementos para estudar nas regiões mais avançadas o desenvolvimento de tecnológico dos serviços de bombeiros e avaliação da sua aplicabilidade a empreendimentos como o metro ligeiro, depósitos de gás natural, túneis, e a incidentes que exijam como a busca ou resgate, o manuseio de mercadorias perigosas, e a operação em caso de catástrofes de radiação nuclear.
23. Submeter o pessoal da linha da frente a treinos reais de incêndio de incêndio real, expondo-o a situações de fogo nas marquises dos prédios e outra situações igualmente frequentes e críticas para que aprimorem a sua técnica e qualidade de intervenção.

24. Manter em formação contínua os motoristas de veículos de emergência, a fim de atendimento de emergência e proceder a avaliações periódicas das condições físicas dos bombeiros.
25. As modernas operações de resgate não dependem exclusivamente das capacidades físicas, os bombeiros têm de ser dotados com equipamentos de combate a incêndios sofisticado por forma a que possam corresponder aos diferentes imprevistos e reforçar as suas competências de resgate. O CB constitui um Grupo de Trabalho que avaliará os equipamentos disponíveis em todo Mundo, por forma a estudar a aquisição dos melhores e, assim, reforçar a sua força de intervenção operacional.
26. Estudar a diversidade dos incidentes no sentido de otimizar as ferramentas disponíveis para as operações de socorro, particularmente as mais graves, avaliando em permanência as disponibilidades de equipamento e o seu estado de conservação, em ordem a não ter perdas de desempenho.

8. Incrementar os módulos de gestão científica do Estabelecimento Prisional, facilitando a reinserção social dos reclusos

As atribuições nucleares do Estabelecimento Prisional de Macau, consubstanciam-se na execução das penas privativas de liberdade e das medidas de segurança e no apoio à reinserção social dos reclusos. Promovendo uma melhor e sólida gestão prisional incrementaremos a segurança das instalações e a respectiva manutenção. Sensível às mudanças que ocorrem na sociedade, o EPM promoverá as condições mais favoráveis à reconstrução da vida dos reclusos, procurando reduzir a propensão para a reincidência e assegurar que, quando em liberdade, eles se integram nas normas padrão de respeito pelos outros cidadãos e, bem assim, pelo seu património.

Com o rápido desenvolvimento da economia de Macau a oferta de mão-de-obra tornou-se escassa, o que se reflecte no EPM, onde há um défice de funcionários, que se vem registando nos últimos anos. A situação agrava-se pela necessidade que se sente em incrementar a dotação de pessoal por forma a preencher as necessidades de recursos humanos no futuro estabelecimento prisional. Temos esperança em que a alteração da regulamentação orgânica do EPM, torne mais atractivo o preenchimento das necessidades de recursos humanos, no que empenharemos, também, alguns meios de promoção da imagem do Corpo de Guardas Prisionais.

O crescimento da população prisional que se vem registando nos últimos anos augura que em 2013, o EPM tem que enfrentar mais e preocupantes desafios. Com efeito desde 2008 que regista esse crescimento acentuado, sendo que em Maio último já contávamos com 1063 reclusos. A análise das tendências nos últimos anos conduz-nos à conclusão de um

grande incremento no número de estrangeiros e de mulheres, o que agrava os problemas de gestão de espaço prisional e dos recursos humanos disponíveis.

Com base na análise das considerações expostas o plano de trabalho no Estabelecimento Prisional de Macau para o próximo ano avança com as seguintes linhas de acção :

1. Em resposta á contingência do aumento da população prisional feminina vamos avançar urgentemente com as obras de expansão da respectiva ala, por forma a tornarmos viável a instalação de mais 100 lugares para reclusas.
2. No âmbito dos recursos humanos continuaremos as operações de recrutamento de novos guardas prisionais, na esperança de gradualmente suprir esta carência, e aliviar a pressão sobre o pessoal da equipa guardas prisionais.
3. Proporemos alterações à lei orgânica do EPM através da qual, além de aumentar as subunidades orgânicas e o quadro de pessoal, em geral, pretendemos dotar o EPM de pessoal de assistência médica que corresponda ao crescimento das necessidades com que vimos deparando, na medida do crescimento e desenvolvimento de Macau.
4. Apostaremos na ciência para reforçar a segurança e expandir o uso da moderna tecnologia para otimizar a segurança e a implementar o plano, “sistema de segurança análise de dados”, além disso, vamos testar o sistema de posicionamento dos reclusos, no qual serão disponibilizados os dados de distribuição do pessoal de cadeia e de reclusos, para melhor referenciar aos funcionários a compreensão da situação real da cadeia.
5. Promoveremos várias acções de formação para vários níveis profissionais, sempre com vista à modernização e eficiência dos processos de trabalho no EPM. Com esta iniciativa espera-se que em 2013 sejam proporcionados 32 cursos que contemplarão 3000 presenças.
6. Vão ser instalados equipamentos de facilitação da vida aos deficientes por forma a amenizar as necessidades especiais dos reclusos.
7. Em ordem a melhor garantir a segurança implantaremos um cartão de identificação de visitante equipado com dispositivo de rastreio e localização, através de uma tecnologia wireless que determina a sua posição real no interior das instalações do EPM, enquanto o titular nele permanecer.
8. Continuar o programa de cartão electrónico dos reclusos, adicionando-lhe mais funcionalidades, como o de acesso a empréstimo de livros, biblioteca on-line, imprensa destinada à sensibilização e educação, entre outros registos permitidos.
9. Continuar a implementação do plano de emprego para reclusos libertados e através da colaboração com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, organizar

regularmente iniciativas de promoção de emprego em que os empregadores se deslocam ao EPM para proceder a entrevista com os reclusos, por forma a que quando saiam em liberdade tenham, desde logo, uma ocupação laboral.

10. Desde que implementamos o “Programa de Cuidados de Apoio Social”, o balanço do empenho e do desempenho activo dos reclusos voluntários merece uma boa avaliação, o que representa um bom indicador para o seu regresso à liberdade.
11. Organizar as actividades de familiarização com filhos no dia da criança, continua a ser um dos nossos objectivos, visando o fomento de uma boa confiabilidade com vista ao melhor reagrupamento familiar futuro. Paralelamente e contando com as organizações de voluntários, queremos continuar a organizar a festa de Ano Novo Chinês, dando uma imagem das preocupações sociais do EPM e contribuir para uma melhor reinserção do recluso na sociedade.
12. Organizar as palestras e actividades sobre a reinserção social, abordando temas como o vício do jogo e outras adições, o restabelecimento de valores, a importância da escolha correcta para a vida, a aprendizagem da boa opção e da renúncia, visando o fomento da esperança e a adopção de uma vida orientada para os padrões aceites pela sociedade.
13. Na área da formação profissional foram instaladas várias oficinas com vista a dar capacidades e competências aos reclusos, programando-se a abertura de 10 cursos de formação profissional de que são exemplo: esteticista; culinária, estilista, etc.. cursos estes que terminam com exame com vista à certificação profissional. Por último, prevemos a realização de um curso de técnicas de procura de emprego, que julgamos de utilidade após a libertação.
14. Ofereceremos 13 actividades culturais e de lazer para os reclusos. Quanto aos cuidados de saúde dos reclusos na cadeia, além de fornecer serviços de saúde, fortaleceremos a educação e promoção da higiene pessoal, para reduzir a vulnerabilidade da exposição a doenças infecto-contagiosas emergentes do ambiente prisional.
15. Ir-se-á realizar o trabalho de propaganda para melhorar a imagem da equipa de guardas prisionais, incluindo a participação na “Lupa Ocupacional”, da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e promovendo a participação em actividades anuais, como o Bazar da Caritas de Macau. Em articulação com o desenvolvimento da nova página web da cadeia, serão incrementadas medidas que visem esclarecer a população sobre a missão dos guardas prisionais. Convidaremos reclusos que queiram escrever e partilhar, através do website do EPM.
16. O Estabelecimento Prisional de Macau organiza anualmente a exposição de artesanato, a qual constitui uma mostra dos resultados de aprendizagem e esforços dos reclusos, para a comunidade entender as suas preocupações e vontade de reintegração social.

9. Modernizar em permanência os modelos de trânsito alfandegário, facilitando, também, a circulação de mercadorias

Com a entrada em funcionamento do campus da Universidade em Hengqin que marca a entrada deste local numa era de desenvolvimento substancial, prevê-se, também, a inauguração de um parque temático instalado num importante resort e o que pressupõe a construção de efectiva de uma rede viária. Também os projectos de infra-estrutura do centro de investigação de medicina chinesa, em cooperação de Guangdong e Macau vão ser iniciados, o que coloca em agenda os temas do Acordo-Quadro de cooperação “Guangdong-Macau, no qual se inserem assuntos de interesse comum como a gestão do fluxo automóvel, o horário de posto fronteiriço e a sua tendência para o funcionamento pleno de 24 horas por dia. Além disso, para promover o desenvolvimento e construção de Nansha do distrito de Guangzhou, estuda-se em conjunto a logística de transporte de carga e da “circulação livre” de iates em Guangdong e Macau.

Nos últimos anos, os Serviços de Alfândega, têm-se concentrado no desenvolvimento da facilitação do desembarço aduaneiro, através do modelo da declaração electrónica (EDI), de que são beneficiários principais o sector de transporte e logística. Por outro lado, o combate do contrabando também constitui objectivo importante dos SA nos dois postos fronteiriços terrestres, onde foram instalados dois equipamentos de rastreio de raio X tendo em atenção os alvos prioritários da inspecção.

Com o rápido desenvolvimento da Internet, a violação de uma larga panóplia de direitos através da rede, tornou-se mais difícil de investigar, tanto mais que assume uma transterritorialidade que dificulta qualquer acção ou intervenção. Sendo assim, só a cooperação regional e internacional pode providenciar um eficaz combate as actividades ilegais e as ciberameaças. Nesse domínio os SA procurarão optimizar os seus recursos tecnológicos por forma a melhor proteger os direitos de propriedade intelectual em Macau.

No próximo ano, concluiremos, também, a substituição da flotilha dos SA, o que se reputa de grande importância para manter a segurança da navegação nas águas sob jurisdição de Macau. Nos últimos anos, os casos de contrabando marítimos têm sido pouco significativos, como o têm sido, igualmente, os números de casos de imigração ilegal, porém, com o decurso de projectos de grande envergadura na orla costeira como a ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau, o novo Terminal Marítimo da Taipa, o projecto do túnel subaquático junto da Universidade de Macau, as obras de aterro etc., não podemos descurar a segurança dessas zonas, porquanto estão mais expostas ao risco. Os SA vão intensificar as patrulhas e actualizar as embarcações e seus equipamentos com vista a conferir maior eficiência ao serviço. Portanto, no próximo ano o trabalho dos SA será como se segue:

1. Facilitar a passagem alfandegária:

Através da troca mútua de documentos pelos serviços alfandegários de Guangdong e de Macau implementa-se o “selo verde” como instrumento de autenticação da inspecção das autoridades aduaneiras de ambos os lados da fronteira, reduzindo a necessidade de dupla inspecção e dando maior rapidez às operações de desalfandegamento das mercadorias que entram e saem. Com base no intercâmbio de documentos, estudaremos a implementação com o Continente a unificação da declaração aduaneira, de modo que o sector da logística veja simplificado os procedimentos e apenas necessite de preencher uma declaração, procedimento que em muito simplifica e facilita o trânsito e transporte de mercadorias. O início experimental desta medida está previsto no próximo ano nas zonas do parque industrial transfronteiriço Zhuhai-Macau. Mais tarde, a electrificação de declaração unificada constituirá o modo mais eficiente de simplificar a passagem aduaneira, tendo, para o efeito, os serviços alfandegários de Guangdong e de Macau chegado a um consenso e começado a realizar trabalhos de investigação nesta área.

2. Combater o contrabando:

Nos últimos anos, têm-se detectado casos de transporte transfronteiriço de produtos de alta tecnologia contrabandeados, pelo que os SA estão a reformular o sistema de avaliação do risco a aplicá-lo a veículos que passam as fronteiras, prevendo-se que entre em funcionamento durante o próximo ano. Este sistema visa actualizar o sistema de passagem automática de veículo e o modelo de sistema de controlada entrada e saída de veículos. O novo sistema vai otimizar os equipamentos de software e de hardware e melhorar efectivamente a capacidade do sistema para avaliar o risco, de modo que os agentes da linha de frente aduaneira possam ter ao seu dispor uma informação mais detalhada e clara, a fim de aumentar a consciencialização e implementação rigorosa das directivas.

Desde o início do ano, o Aeroporto Internacional de Macau diminuiu apreensão de casos de tráfico de drogas, os dados mostraram que os resultados se devem à boa cooperação entre os SA e as polícias. Porém, temos consciência de que os traficantes mudam rapidamente o seu *modus operandi*, pelo estaremos atentos a essa evolução para não perder tempo no combate a essa actividade ilícita.

Os SA de Macau e os serviços policiais mantêm uma boa coordenação e cooperação de intelligence com os serviços aduaneiros das regiões vizinhas, prosseguindo actividades de formação e operações conjuntas. O intercâmbio desempenha um papel activo para a dissuasão e combate dos traficantes de drogas. Os serviços alfandegários de Guangdong, Hong Kong e Macau nos últimos anos aprofundam constantemente a cooperação e a troca de informações sobre a apreensão de drogas, por forma a permitir as intercepções em tempo útil.

3. Propriedade Intelectual:

Com o acelerado processo de globalização e o rápido desenvolvimento da ciência e da tecnologia, o futuro desenvolvimento económico é altamente dependente da criação, utilização, protecção e gestão de propriedade intelectual. A protecção da propriedade intelectual vai permitir que o público e os visitantes façam compras com segurança, o que constitui uma missão e compromisso dos SA perante a sociedade. Com a assistência activa dos titulares de direitos, os SA alcançam bons resultados na luta contra a violação de direitos autorais e marca registada. Os agentes dos SA continuarão a prestar muita atenção às denúncias públicas, e a desenvolver política séria da propriedade intelectual, a salvaguardar os interesses do público de Macau e a promover o crescimento económico estável.

4. Polícia marítima:

O Campus da Universidade de Macau em Hengqin entrará em funcionamento em 2013. A sua área territorial é fechada e separada de outras zonas de Hengqin para efeitos de controlo. Os serviços de controle fronteira de Guangdong e de Macau vão cooperar estreita e profundamente para garantir um bom funcionamento das tarefas de segurança em torno do Campus e das suas águas costeiras.

5. Tecnologia da Informação:

Nesta matéria, foco do trabalho para 2013 é a manutenção e melhoria do equipamento e tecnologias existentes, especialmente refinados para otimizar a estrutura de banco de dados e de informações, visando a criação para um melhor desempenho nos próximos anos. No âmbito das tecnologias de informação destacamos os seguintes conteúdos como sendo os principais alvos da nossa atenção:

Adquirir o sistema de gestão de risco, que inclui três componentes principais, o equipamento de hardware, software e banco de dados, quer os equipamentos, quer as especificações e aplicações de software, visam o tratamento e análise de informação útil, colhida ao longo do tempo e o estabelecimento de uma base de dados de elevada, cuja utilidade, sabemos-lo, depende muito da qualidade e autenticidade das fontes.

A manutenção, optimização e actualização do sistema: Com a implementação em 2012 de sistema de localização em tempo real (através da integração de dispositivos electrónicos e equipamentos de comunicações) aplicado nas áreas de inspecção marítima, o controlo e gestão das patrulhas policiais costeiras resultou optimizado. Em 2013, continuaremos a modernizar as aplicações técnicas e os dados para que a utilização do sistema seja mais madura e estável.

6. Recursos Humanos:

Recrutamento e promoção: com base no quadro actual, vamos continuar a abrir concursos de ingresso e de promoção, sendo recrutados 50 elementos, a fim de

em 2013 terem início cursos e estágios com sucesso, e no primeiro trimestre do ano seguinte ingressar no quadro.

Promoção na carreira base: No curso de promoção em 2012, foram promovidos 35 subinspectores alfandegários, com base nas vagas para o posto de inspector alfandegário para o final de 2013, processo que foi articulado com a abertura do curso de promoção para que estas ocorram em tempo útil e oportuno.

Os cursos de formação para ingresso e promoção: Os cursos são ainda ministrados na ESFSM, o processo de recrutamento vem respondendo rapidamente ao plano e objectivo de recrutamento e promoção dos serviços em causa.

Os funcionários aduaneiros, independentemente da sua categoria têm presente o princípio da necessidade de aprendizagem contínua. Proporcionaremos formação altamente especializada de que será exemplo a realização, em 2013, do curso intensivo para os mergulhadores e para condutores de veículos especiais e de grande porte.

7. Infra-estruturas:

Devido ao facto de a construção da nova sede aduaneira ainda estar para ser iniciada durante o ano de 2013, a optimização do nosso trabalho tem que ser apoiada pela melhoria das instalações existentes.

O Posto alfandegário do COTAL: com a abertura do campus da Universidade de Macau em Hengqin, o posto alfandegário é o posto mais próximo. Tendo em conta a situação de passagem alfandegária, há que ajustar as medidas de contingência a fim de facilitar os passageiros e o desalfandegamento de carga, pelo que serão realizadas obras de remodelação destinadas ao aumento do movimento da pista e ao fluxo de passageiros.

Posto alfandegário do Coloane e Ka-Ho: Tomar como objectivo a manutenção das suas atribuições actuais e actualizar as instalações que, pelo decurso dos tempo, merecem uma remodelação, que consolide os edifícios, melhore a rede de distribuição de energia eléctrica, por forma a que os escritórios respondam melhor às solicitações actuais.

Posto de Patrulha alfandegária das Ilhas: Acompanhar as propostas de reconstrução, tendo em conta o projecto de construção de metro ligeiro que se situará em frente ao posto.

Construção de frota: A partir do plano traçado em 2012, após a implementação do plano de navegabilidade da embarcação de patrulha da série A recentemente adquirida, será integrada na frota de patrulha normal. Assim, o projecto de construção de embarcação de patrulha da série A ficará concluído. As duas embarcações de patrulha Série-C, entrarão em funcionamento no segundo semestre de 2013.

10. Promover uma sistemática prospecção de talentos e incrementar as acções de formação profissional

Com o aumento do número da população em geral a ligação com exterior torna-se cada vez mais frequente e em cooperação com Guangdong planeia-se o prolongamento do horário de funcionamento dos postos fronteiriços, o que, uma vez concretizado, contribuirá para um crescimento demográfico e o serviço público sofrerá uma maior pressão. Para mantermos um bom nível do dispositivo policial e poder prosseguir um conceito de servir o interesse público e o cidadão, com a prestação de um trabalho qualificado torna-se necessário incrementar racionalmente os recursos humanos, em função das demandas do desenvolvimento socioeconómico.

Assim, sensível às necessidades do desenvolvimento social, a ESFSM atingiu o volume máximo de alunos em formação, volume esse que, cremos poder corresponder às necessidades de recursos humanos que se vão manifestando.

A formação e treino de pessoal das forças de segurança devem ser constantemente actualizadas para se adaptar às mudanças sociais, jurídicas e tecnológicas. Em resposta às necessidades específicas dos departamentos e suas prioridades, o reforço da competência profissional dos agentes de polícia nas áreas tecnológicas constitui o foco dos cursos de formação para 2013. Portanto, as prioridades de formação em técnicas policiais para o próximo ano são: Investigação Criminal (crime em geral, crime informático, crime relacionado com o jogo, crime económico, crime de branqueamento de capitais etc.); tráfego rodoviário; tecnologia de operações especiais; Unidade Tática de Intervenção da Polícia: cursos de especialização para Grupo de Operações Especiais, Divisão de Intervenção, remoção e neutralização de substâncias explosivas, pelotão cinotécnico, e controlo de fronteira. Também continuaremos a investir recursos para as seguintes áreas-chave de formação: formação de formadores; divulgação de comunicação social (porta-voz); controle psicológico e gestão do stress emocional.

Queremos que através de formação profissional o pessoal fique apto a dominar vários aspectos do conhecimento, para atender às necessidades do futuro, superar as dificuldades no trabalho, trazer vigor e vitalidade, e pode desenvolver o seu potencial, a fim de garantir a segurança pública e prestação de socorro. A formação visa também promover que os agentes adiram ao ideal que as forças e serviços de segurança prosseguem, para cumprir a sua missão e lidar com os desafios do futuro.

No ano de 2013, a ESFSM vai continuar a reforçar a formação nos diversos escalões, de acordo com as necessidades reais da comunidade e definir padrões de formação de alta qualidade. A fim de equilibrar a qualidade e a quantidade da formação e de dotar os formandos com uma notável eficiência de conhecimentos, bem como de um perfil psicológico saudável, encetaremos um programa de formação segundo estas linhas mestras:

1. No ensino superior, continuaremos a organizar cursos de formação de oficiais.

2. Tendo em conta as necessidades reais, organizaremos cursos de promoção de diversos escalões, respectivamente, promoção a chefe do CPSP e do CB/ Cursos de promoção a sub-chefe do CPSP e do CB, e a guarda-principal e bombeiro-principal.
3. O 17.º Curso de Formação de Instruendo foi concluído em Março. Tendo-se iniciado de seguida o 18º
4. Foram organizados cursos sobre as mais variadas temáticas com interesse para o desempenho funcional de cada uma das valências das forças e serviços de segurança, designadamente, cursos visando as competências profissionais, as competências linguísticas e a melhoria das capacidades psicológicas para o exercício das funções; em cooperação com outros organismos promovemos cursos de natureza jurídica, sobre procedimentos administrativos, sobre procedimentos disciplinares, cursos de inglês e de inglês, cursos de condução de viaturas especiais e policiais; formação em técnicas de atendimento ao público e serviço de qualidade, cursos de comunicação social, cursos de informática e de gestão, tudo isto para além de formação policial em cooperação com instituições do exterior
5. A PJ vai abrir 15.º concurso para investigador criminal estagiário, e organizar os 16.º e 17.º Curso de Formação do investigador criminal estagiário, para além de outros cursos de promoção profissional.
6. Enviar o pessoal ao Centro de Investigação e de Provas do Ministério de Segurança Pública e outros órgãos policiais do Continente, Hong Kong e outras regiões para um estudo mais aprofundado com vista a melhorar o nível da sua prestação.
7. Convidar os estudiosos de reconhecida reputação científica, quer de Macau, quer de Hong Kong e do Continente, particularmente especialistas em criminalística e outros de áreas profissionais afins para ministrar cursos de formação, seminários ou palestras, que proporcionem ao nosso pessoal as mais recentes e modernas técnicas policiais e que permitam o contacto com experiências mais avançadas capazes de melhorar o nível profissional dos formandos.

11. Incrementar o policiamento comunitário e de proximidade e fomentar a cooperação policial

“Os recursos da força policial é limitada, os recursos de população são infinitos”, o reconhecimento desta realidade induz-nos a que nos envolvamos com a comunidade por forma a aproveitar as suas sinergias em benefício da segurança pública. Na sociedade civil contactamos com grupos, escolas, edifícios residenciais a fim de promover uma boa rede de comunicação que permita a difusão de informação preventiva. Propagar a mensagem de luta contra o crime é fundamental para que chamemos até nós os moradores e que estes se envolvam com as preocupações de policiamento.

A afirmação do cosmopolitismo de Macau e o consequente aumento da população estrangeira contribui para o agravamento das preocupações das autoridades sobre a segurança dos cidadãos. Projectando no futuro as nossas preocupações e partindo de uma análise da evolução de criminalidade, construímos um programa comunicacional visando a prevenção destes fenómenos desviantes que passam pelos seguintes temas: furto nos transportes, nos edifícios, nas zonas turísticas e estabelecimentos de comida, abuso de droga, burla a idosos e outras fraudes, para além, em geral, da delinquência juvenil, da ordem pública e da segurança rodoviária. As rápidas mudanças que se registam na sociedade de Macau, impõem que as preocupações anunciadas sejam objecto de medidas preventivas urgentes.

1. Criar canais para estabelecer um relacionamento com a comunidade. A Estratégia de comunicação requer o uso de ferramentas apropriadas, a fim de produzir os efeitos sociais desejados. A publicidade temática regular tem por objectivo satisfazer diferentes necessidades, que podem ser divididas em quatro categorias de acções: inspecções comunitárias e distribuição de publicidade, de cartazes folhetos, e questionários em ordem a obter informação; visita às associações de moradores e escolas, promovendo seminários anti-crime e sensibilizando para a tomada de consciência do risco, trabalho com as comunidades para realizar todos os tipos de actividades promocionais e reforçar os canais de comunicação e de cooperação com a sociedade civil. Por último é importante, no âmbito da prevenção da delinquência juvenil, manter um contacto regular com a escola e incentivar visitas às sedes das polícias para que identifiquem os valores que os agentes prosseguem, assim reforçando a imagem e a confiança nas forças de segurança por parte da comunidade em geral e da juventude em particular.
2. Aprofundar o policiamento comunitário, aumentar a comunicação e entendimento entre a polícia e o público. Após a criação de equipa de prevenção criminal nos edifícios foram encetadas muitas visitas aos locais residenciais mais densos no sentido de fortalecer os laços de proximidade e a comunicação. Esta equipa de prevenção tem uma linha directa 24 horas para facilitar o contacto com as pessoas e reflectir os problemas de segurança, encorajando os residentes para relatar a suspeita de crime no seio da comunidade como forma de ajudar a polícia a combater o crime.
3. Aprofundar a confiança mútua da comunidade com polícias: para otimizar o policiamento comunitário e desenvolver modos mais flexíveis de comunicação, fomenta-se o incremento das visitas aos locais para que as respostas às necessidades sejam mais eficazes. Por outro lado queremos manter relações de cooperação próximas e amigáveis com os meios de comunicação social, através dos quais se divulgam os trabalhos policiais com oportunidade e actualidade, no sentido de reforçar a confiança mútua entre as partes e se incentivar o público a denunciar o crime numa atitude de boa cooperação com as autoridades de segurança

4. Reforçar a publicidade global de prevenção do crime: Além de prosseguir a divulgação de mensagens importantes, através de comunicados de imprensa, difusão pela web, pelo site das corporações, pelas publicações periódicas, e outros meios avulsos, serão mantidos contactos com as escolas, instituições privadas, lojas, administrações de condomínio, associações de moradores e de outra natureza, para realizar actividades de educação cívica e amplificar a publicidade anti-crime, promovendo a que o público apoie as iniciativas de fiscalização policial. Através da cooperação policial e dos cidadãos, prevenir e combater fenómenos como o furto, roubo, fraude, uso fraudulento de cartões de crédito, contrafacção de moeda, prostituição nas áreas residenciais, consumo de drogas e outros crimes; Procuraremos que alguns agentes possam proporcionar acções de prevenção da criminalidade informática. Por outro lado, procuraremos recolher informações junto da comunidade sobre os modi operandi de comportamentos desviantes, suas tendências e, bem assim, avaliar a oportunidade de acções de prevenção e outras actividades de educação.
5. Continuar a executar publicações regulares, e promover o contínuo desenvolvimento da investigação criminal e de trabalho para a comunidade local, promovendo o conhecimento jurídico e incentivo ao cumprimento da lei, informando sobre o trabalho da polícia, publicar notícias de crime e dar publicidade àqueles que se evidenciam como auxiliares da missão das forças e serviços de segurança.
6. Fortalecer a cooperação policial internacional e regional. Vamos continuar a manter boas relações de cooperação com serviços congéneres de Zhuhai, observando de perto as pessoas suspeitas e curando da prevenção da criminalidade. Além disso, no âmbito da criminalidade transfronteiriça, a polícia de Guangdong, Hong Kong e Macau realiza anualmente uma reunião de investigação criminal conjunta com o objectivo de se agilizar e otimizar os mecanismos de cooperação, particularmente no que se refere ao tráfico de droga, aos roubos, à agiotagem transfronteiriça, aos infractores em fuga e, ainda, à apreensão de objectos furtados, o que envolve uma intensa troca de informações.
7. Continuaremos a reforçar o contacto policial inter-regional e internacional, nomeadamente, quanto ao aprofundamento da cooperação com o Ministério Nacional de Segurança Pública, a polícia de Guangdong, Xangai e Hong Kong para manter intercâmbio regular de partilha de informações e aperfeiçoar os métodos de cooperação transfronteiriça dedicando mais recursos humanos a essa finalidade e poder aumentar significativamente recíproca prevenção e combate à criminalidade organizada.
8. O Subgabinete de Macau do Gabinete Central Nacional Chinês da Interpol continuará a desempenhar um papel de coordenação dos esforços para promover a cooperação policial com os países vizinhos e regiões, o intercâmbio de informação criminal e, ainda, para manter os laços estreitos com as autoridades competentes para a investigação de polícia criminal.

CONCLUSÃO

Servir melhor o cidadão é o ponto de partida fundamental para o Governo da RAEM. Perante o ambiente económico e social cada vez mais complexo, o Governo e o público em geral precisam de unir esforços para a promoção e implementação das melhores medidas para a vida dos cidadãos. O Governo da RAEM vai continuar a caracterizar as suas políticas públicas por critérios científicos por forma a que a governação seja adequada às demandas dos tempo modernos e do estágio de desenvolvimento da RAEM.

As forças de segurança servem todos os cidadãos de Macau, a função de interesse público que pauta o trabalho policial consiste em permitir que todos os cidadãos, independentemente do status, raça, religião, sexo e social gozem dos mesmos direitos e segurança, com especial atenção às vítimas de crime e àqueles que lhe são particularmente vulneráveis. Com base nisso, as autoridades de segurança articulam-se activamente com o desenvolvimento social para manter o desiderato da oferta de serviços de qualidade e contribuir, dentro das suas atribuições para a satisfação das necessidades da comunidade em Macau, a fim de proteger a vida e a segurança de propriedade dos seus cidadãos.

A fim de promover a segurança pública interna e a paz social as autoridades de segurança continuarão a prestar serviços de qualidade à população de Macau e visitantes. No próximo ano de acordo com os objectivos políticos do Governo da RAEM, as autoridades de segurança disponibilizam os recursos dos seus vários departamentos dependentes a essa nobre causa, para concluir efectivamente o escopo de tarefas de segurança e planos de contingência apropriados, assegurando que a população continue a viver e trabalhar em paz, mantendo a prosperidade e o desenvolvimento da RAEM.

Para a implementação dos planos de trabalho em 2013, é necessário ter bem presentes os objectivos políticos, pois somente assim poderá definir-se com clareza a direcção do trabalho a que se devotará todo o pessoal dos diversos serviços e corporações que integram a área de governação da segurança. Fá-lo-á com espírito de equipa, integridade profissional, sentido de protecção das pessoas e seus bens. Perspectivamos que o ano de 2013 seja um ano que corresponda aos anseios de segurança dos cidadãos de Macau, isto apesar a consciência que temos das dificuldades que o desenvolvimento económico, a pressão demográfica e o pesado fluxo rodoviário nos colocarão, certos de que estamos também de que não serão estes factores condicionantes que abalarão a nossa capacidade e firme determinação em garantir uma vida social segura e harmoniosa à população que servimos, os cidadãos de Macau.